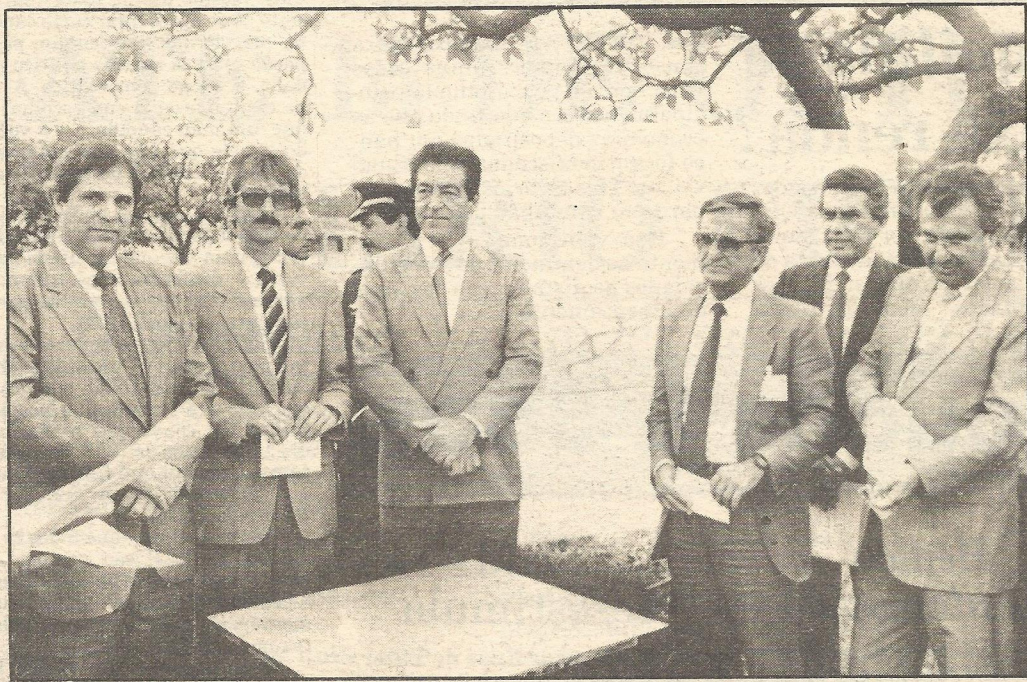


# JORNAL DO GUARÁ

15 de Agosto a 15 de Setembro/90

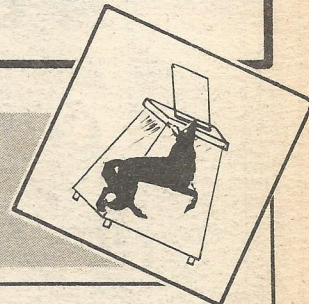
## Começa a reformulação da via central do Guarará I



Até 15 de outubro a via central do Guarará estará toda reformulada, facilitando o trânsito no local. Além do alargamento do canteiro central, as pistas receberão mais uma faixa e serão criados novos retornos nos pontos de maior fluência.

O governador Vanderley Vallim, para demonstrar a importância da obra, fez questão de assinar a Ordem de Serviço no local. Considerada uma das maiores reivindicações da comunidade — a outra é a retirada das lagoas de oxidação —, a reformulação do sistema viário do Guarará I custará Cr\$ 53 milhões.

GUARÁ NAS ELEIÇÕES



### Candidatos apontam soluções para o transporte

Metrô de superfície e geração de mais empregos nas satélites — estas são as duas principais soluções para o transporte coletivo do Distrito Federal apontadas por cinco candidatos a deputado federal — Paulo Octávio, Osório Adriano, Alemão Canhedo, Newton Rossi e Orlando Gertrudes e outros a distrital. O tema transporte coletivo foi submetido aos cinco candidatos para que eles apontassem as soluções previstas nos seus programas caso sejam eleitos. (Páginas 6 a 11). Na página 12, uma entrevista exclusiva com o deputado Augusto Carvalho.

### Esporte



### Craque que deu título ao Botafogo é do Guarará

O jogador Carlos Alberto Dias, que fez o gol do Botafogo contra o Vasco na decisão do Campeonato Carioca saiu do Guarará, onde ainda mora sua mãe (Página 20)

### Secretário confirma lotes industriais para 15 de setembro

O secretário de Indústria e Comércio, Roberto Morais, marcou para o dia 15 de setembro a entrega dos lotes para pequenas indústrias e oficinas do Guarará, confirmando a informação do ex-governador Joaquim Roriz na edição passada

do *Jornal do Guarará*.

A Casarão Materiais de Construção, a maior do Guarará no ramo, muda de endereço para uma área de 10 mil metros quadrados, e muda também de nome para Casario.

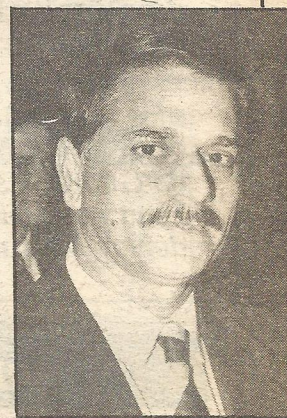
(Páginas 12 e 13).

### GDF vai retomar chácaras e dá-las a inquilinos.

O governador Vanderley Vallim determinou à Procuradoria Jurídica do GDF que retome as chácaras distribuídas no início do ano, para que o local seja reservado para o assentamento de inquilinos.

### Já são 32 os do Guarará

À medida em que o jornal do Guarará publica a relação dos candidatos do Guarará aparecem outros. Na edição passada foram relacionados 30, mas apareceram outros dois candidatos a distritais. (Veja a relação completa na (Página 5)



Adolfo Lopes, o único do Guarará candidato a governador

## OPINIÃO

## A discrição e competência de João Maciel

**C**ostumamos depois de alguns meses avaliar as gestões dos novos administradores regionais. E fazemos desta vez com João Maciel, que substituiu em março a Alexandre Gonçalves que saiu para assumir a Secretaria do Trabalho.

Já se sabia que a administração João Maciel seria discreta, como é o próprio Administrador. Mas não menos eficiente. Maciel é essencialmente um técnico, e como tal, conhecedor profundo do Guará, sua gente e seus problemas. Sem propaganda dos seus atos, como é próprio do político, Maciel vai discretamente resolvendo os problemas do Guará, arrancando uma verba aqui, outra ali, improvisando, como exige o tempo de crise de recursos públicos.

Conseguiu arrancar do governador Valim a verba para reformular o sistema viário do Guará I, uma velha reivindicação da comunidade, e promessa constante dos administradores anteriores. Está conseguindo limpar e cercar o Parque do Guará, outro anseio do guaraense. Mesmo diante de pressões políticas, tem conseguido manter o respeito aos espaços públicos, retirando invasões, notificando quem tem cercado calçadas com grades e toldos, e disciplinando a localização de trailers.

Maciel assumiu a Administração no pior momento do orçamento do Distrito Federal. Por isso, está tendo que usar a criatividade e racionalizar os recursos e equipamentos de que dispõe, principalmente porque não há tempo para a elaboração de projetos maiores, nem para fazer política.

A melhor avaliação que se faz de um administrador público é através da opinião de sua comunidade. Quando ele aparece muito, há o perigo de estar prometendo demais, se divulgando, e fazendo pouco. De Maciel pouco se houve, principalmente críticas.

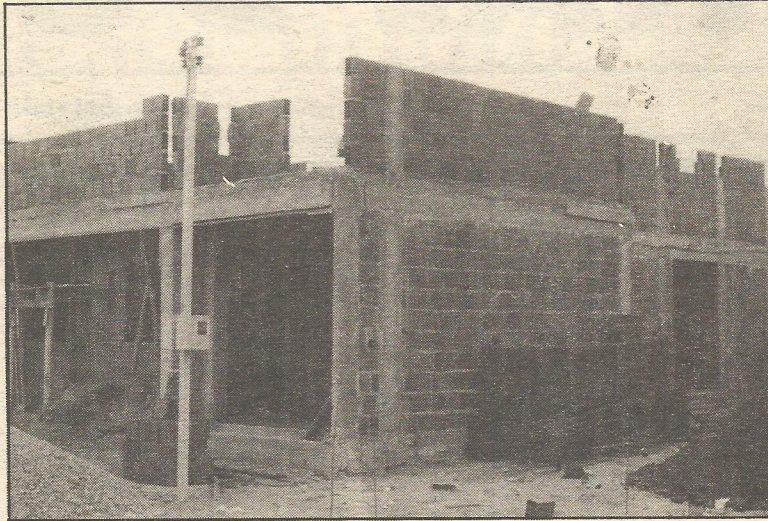
Portanto, três meses de gestão, concluímos que João Maciel de Oliveira foi a mais discreta escolha de administrador regional do Guará, e a mais correta para o momento. Bem ao estilo também do governador Vanderley Vallim.

Alcir Alves de Souza

### JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jorn. Prof. Reg. 766/DF)  
Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, 413 — Guará II  
Fone: 568.5939

## FLAGRANTE



## Inquilino de baixa renda?

Os lotes semi-urbanizados distribuídos pelo GDF nas QEs 40 e 42 deveriam ser para inquilinos de baixa renda, na faixa de três salários mínimos. Mas os contemplados, além de sortu-

dos, devem ser mágicos para conseguir erguer tantas casas boas em tão pouco tempo, principalmente considerando que as economias depositadas em banco foram confiscadas pelo Plano Collor. Três salários dá somente para um caminhão de brita.

Isso vem comprovar claramente as denúncias de irregularidades na distribuição dos lotes do assentamento.

## Poucas & Boas

### Médico desinteressado

Quem tiver o azar de precisar do serviço médico do Inamps do Guará I, pode correr risco se for consultado pelo médico José de Souza Lima. Ele simplesmente não toca no paciente no exame, e se limita a perguntar "o que tem, o que sente, se está com febre, etc". Conforme as informações, ele receita injeções. Dia desses, uma paciente foi medicada contra gripe, com duas injeções, mas outro médico descobriu que ela tinha intoxicação alimentar.

### Camelôs fazem mercado persa

Os camelôs que se instalam ao lado da pista para aproveitar o movimento da Feira Livre aos sábados vendem de tudo, principalmente produtos importados. São duas irregularidades: não podem se instalar ali e nem vender produtos contra abandeados. A Administração Regional não pode continuar fazendo "vista grossa".

Entulho demais

O local onde serão assentados as pequenas indústrias e oficinas está todo tomado com entulhos. Vai ser difícil limpar.

### Ecad desestimula

Acabaram-se as Ruas de Lazer, as festas populares, e até os hailes estão ameaçados. Tudo por culpa do famigerado Ecad, entidade responsável pelo recolhimento do direito autoral, mas que no fundo está apenas desestimulando as manifestações culturais. Os preços são absurdos e inexplicáveis, o que leva muitos promotores a desistirem do que foi programado.

É preciso que o Governo e o Congresso tomem providências. Ninguém é contra o direito autoral, mas do que adianta a música, se ninguém pode ouvi-la?

### Cave de gramado novo

O gramado do Cave deverá ser o melhor de Brasília no próximo campeonato. Com a ajuda da Administração Regional, o C.R. Guará conseguiu recapeá-lo todo, replantar os pontos falhos e retirar os buracos. Só falta montar um bom time para colocar a bola no chão.

E o Cosog?

Para onde vai o dinheiro do aluguel dos painéis de propaganda montados no Cosog, em frente ao posto Cascão do Guará I? Afinal, o Clube oficialmente não tem uma diretoria, e os sócios não recebem qualquer explicação. Até quando?

## PALAVRA FRANCA

## Trajano responde a leitor

Senhor Editor,

Na "Palavra franca" deste jornal, foi publicada carta do leitor Gabriel Antonio, na qual é feita alusão a minha pessoa entre outras.

Assim sendo, usando do direito de resposta gostaria de dizer o seguinte ao Senhor Gabriel:

Na sua carta ao Jornal do Guará foram feitas críticas aos candidatos que nada fizeram pelo Guará e que não têm um passado de luta na cidade.

Reconhecemos que realmente existe um grande número de candidatos e que na sua maioria não tem as qualidades exigidas e apontadas. Mas, mesmo assim, todos têm o direito de se apresentar como candidato, mesmo que não tenham participação intensa na vida política da cidade. É o jogo democrático. Aí cabe ao eleitor fazer a sua escolha. Pior que um mau candidato, é o voto dado àquele que não tem um passado de luta em defesa do trabalhador e do povo.

Assim posto, me sinto a vontade de responder-lhe amigo Gabriel Antonio, uma vez que fui citado na sua carta e conforme você mesmo diz não me conhece, e peço-lhe permissão para me apresentar.

Sou candidato a deputado distrital pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB), escolhido por votação em uma pré-convenção e posteriormente em convenção realizada no dia 14 de junho de 1990, juntamente com o companheiro Carlos Alberto, que foi candidato a Senador em 1986 pelo PCB.

Devo sublinhar que todos os candidatos do PCB são pessoas altamente qualificadas pelo seu passado e capazes de representar condignamente o seu partido e os seus eleitores no legislativo.

Pessoalmente, milito no PCB desde 1961. Quando ingressei no movimento sindical do Rio de Janeiro. Aí, lutei pela conquista do 13º mês de salário e contra a privatização da saúde da Previdência. Dirigi como técnico gráfico a empresa gráfica do PCB. Fui membro da Comissão Sindical Nacional do Partido Comunista.

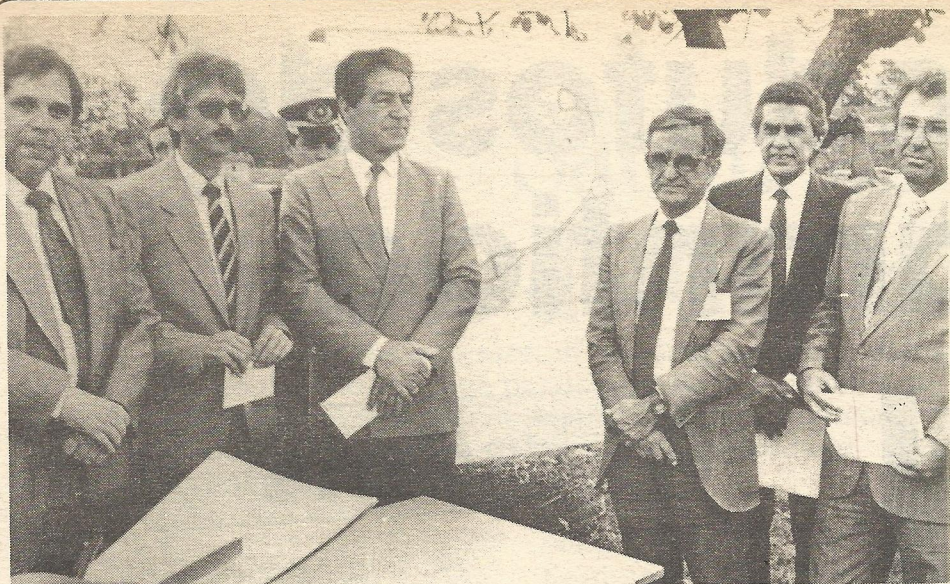
Em 1981, transferi-me para Brasília, suportando as dificuldades próprias daqueles que lutaram então contra os governos militares.

No novo lar, fixado no Guará, comecei minha luta, atuando no movimento sindical defendendo os interesses dos trabalhadores gráficos que me elegeram diretor do seu sindicato e membro da plenária da CUT-DF. Hoje, participo da Direção Regional do PCB-DF como membro da executiva e do seu secretário.

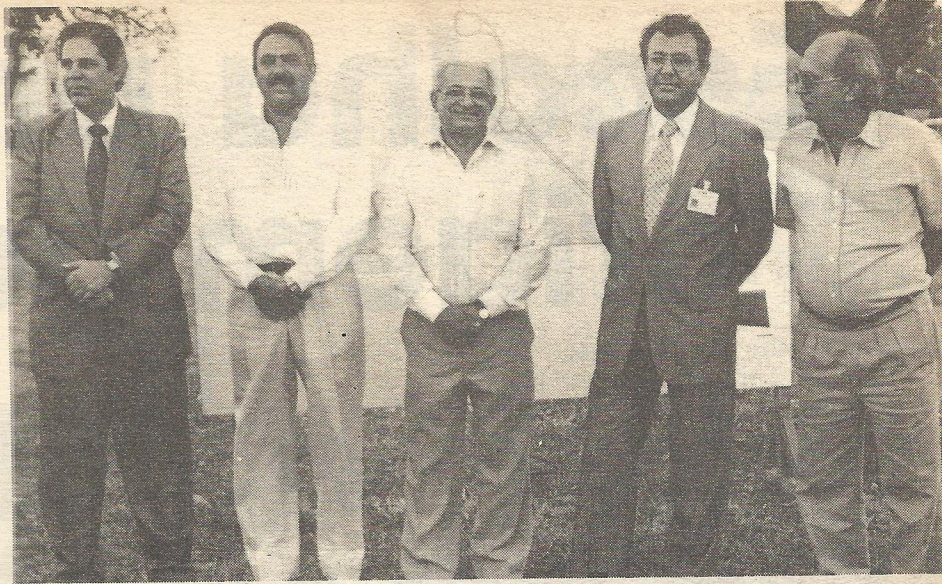
Além de membro do Conselho Deliberativo da Associação dos Moradores do Guará e da Comissão do Movimento dos Inquilinos sem-teto do Guará, onde integrei-me à comissão da sindicância local nomeada pelo Governo, para apurar as irregularidades na distribuição de lotes e nas ocupações de áreas rurais no Guará, onde conseguimos:

- Interdição parcial das áreas que seriam transformadas em 27 chácaras;
- Denúncia de várias irregularidades na distribuição dos lotes das Quadras 40 e 42;
- Denúncia da entrega de 56 lotes no conjunto K da QE 38, pelo então Governador Roriz, sem respeito aos critérios de cadastramento;
- Exigir a inclusão, prioritariamente, dos inquilinos que estão acampados nas proximidades da QE 40, nas primeiras listas de entrega de lotes;
- Retirada dos invasores do Parque Ecológico do Guará, onde já existe agricultura mecanizada prejudicando o meio ambiente da cidade.

Trajano Silva Jardim



O governador Vallim na cerimônia de assinatura da Ordem de Serviço, com o administrador João Maciel



Estiveram presentes quatro dos sete ex-administradores regionais. Na foto, Alexandre Gonçalves, João Batista, Francisco Brandes, Eduardo Mundim, e o coordenador das administrações regionais, Vital Morais

# ATÉ 15 DE OUTUBRO, SISTEMA VIÁRIO FICARÁ PRONTO

*O governador Vallim fez questão de assinar a Ordem de Serviço no local*

A partir de 15 de outubro, a via central do Guará I terá mais alternativas de retorno e não oferecerá tanto perigo aos motoristas e pedestres como acontece hoje. A via terá o seu canteiro central alargado, as pistas serão afastadas e alargadas para mais uma faixa (passarão a ser três faixas) e serão criados novos retornos. O obra custará ao GDF Cr\$ 53 milhões, e será executada pela construtora Serterra. Para o alargamento da pista serão colocados 16 mil e 100 metros quadrados de asfalto, cinco mil metros de meio-fio, sete mil metros de passeio, e ainda 680 metros de tubulação, e recolocadas 80 bocas-de-lobo, deslocados os abrigos de passageiros e afastados os postes de iluminação. Serão criados novos retornos — em frente à QE 7, onde está o sinaleiro, outro logo depois do posto Esso para acesso à QE 11, outro em frente ao Superbox, e

um em frente ao ponto de táxi da QI 02.

### Trânsito não será interrompido

O trânsito na via não será interrompido durante as obras, mas ficará parcialmente prejudicado com o trabalho de máquinas e homens na pista. A Administração Regional está solicitando à população que procure se utilizar de outras

saídas, como a que existe na QE 08, em frente ao Supermercado Amazonas, ou então pelo Guará II utilizando a pista do Zoológico.

### Vallim lembra a importância da obra

De tão importante que considera a obra, o governador Wanderley Vallim fez questão de assinar a Ordem de Serviço no canteiro

montado ao lado da QI 02 numa cerimônia pública.

O governador lembrou a sua ligação com o Guará — a sua empresa construiu o primeiro edifício residencial da cidade, e disse que sentia o problema do sistema viário muito antes de assumir a função no governo. Vallim diz que tentou melhorar o sistema viário quando era o secretário de Viação e Obras, a pedido do ex-administrador Alexandre Gonçalves, mas não conseguiu recursos e teve dificuldades de concluir a parte técnica do projeto.

O administrador João Maciel ressaltou a importância da obra para o Guará — juntamente com a retirada das Lagoas de Oxidação são as mais reivindicadas pelo guaraense, e lembrou que a reformulação do sistema foi seu primeiro pedido ao governador Wanderley Vallim quando recebeu o convite para assumir a Administração Regional.

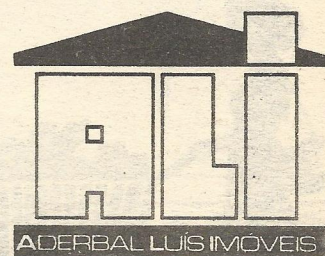
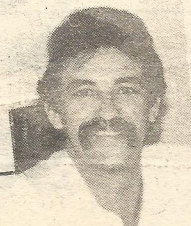
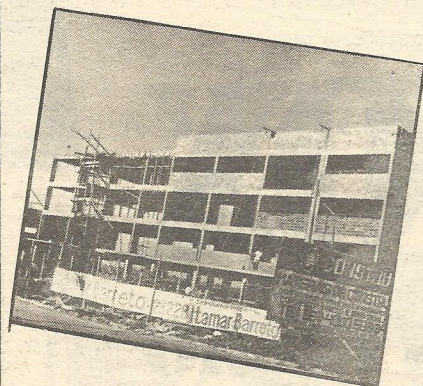
## Satélites ganham secretaria de estado

As cidades-satélites passam a ter um canal mais direto ao Governador com a criação da Subsecretaria de Assuntos Regionais. A pasta será ligada diretamente ao gabinete de Wanderley Vallim, que receberá diariamente um re-

latório sobre a situação das cidades e do Plano Piloto.

Vital de Morais Andrade, que já era o coordenador das administrações regionais, foi nomeado o Secretário. Vallim disse que criou a pasta para que o Governador pudesse acompanhar com mais agilidade o trabalho das Administrações Regionais e os problemas das satélites. E uma das primeiras atribuições da nova Secretaria será promover um mutirão de limpeza em toda a cidade.

Em breve a ALL Imóveis vai estar de casa nova, bem mais ampla, mais confortável e mais bem localizada. Tudo pelos seus bons clientes e seus bons amigos. Agora também com aluguéis



QE 26 — Bloco B  
567.8300 — 567.5059

# Escolha produtos de origem garantida

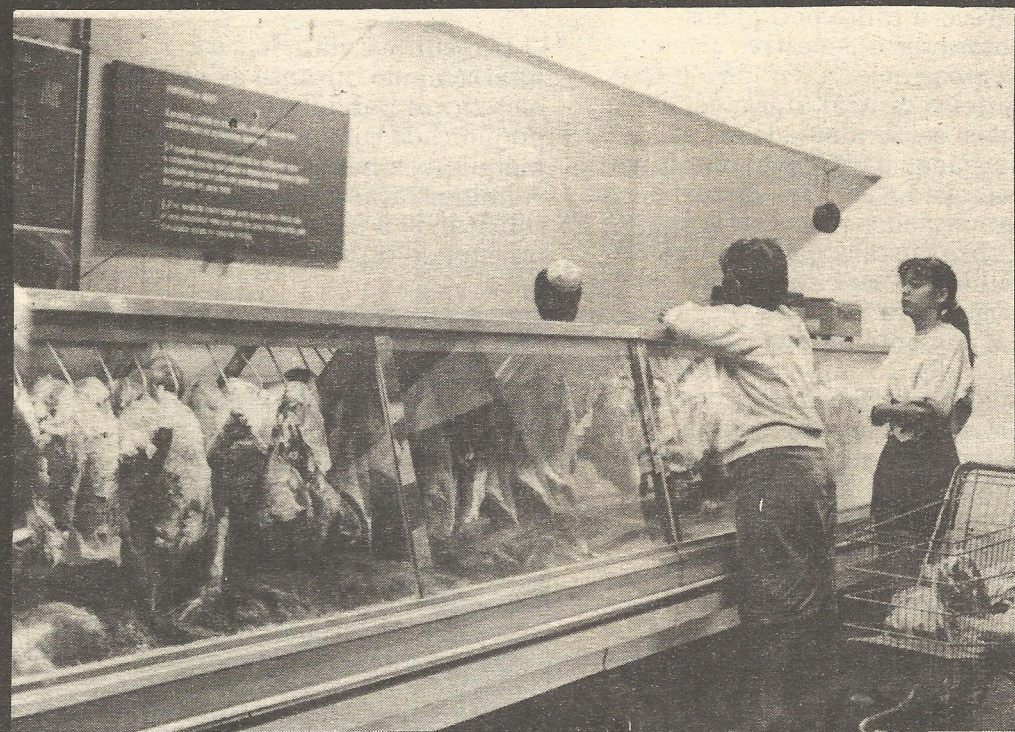


## Padaria

Pão francês de hora em hora, e todos os outros produtos feitos no mesmo dia

## Açougue

Somente produtos inspecionados pelo SIF  
Serviço de Inspeção Federal



# SUPERBOX

## SUPERLOJA DE ALIMENTAÇÃO

QE 02 Área Especial K Guará I Tel.: 567-8397



# São 32 os candidatos do Guará

São 32 os candidatos que moram no Guará. Alguns deles são bastante conhecidos porque participam de movimentos comunitários da cidade, dois foram administradores regionais, e outros são desconhecidos da maioria da comunidade. Veja quem você conhece.

## Governador

Adolfo Lopes

## Deputado Federal

Compadre Juarez  
Orlando Gertrudes  
Márcia Fernandez  
Vera Santana  
Eloisio dos Santos  
Celso Dionísio

## Deputado Distrital

Divino Alves  
Professor Brandes  
Samuel Santana  
Trajano Jardim  
Nazaré Aguiar

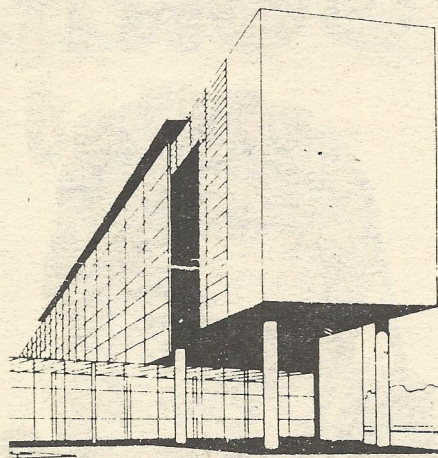
Sônia Gomes  
Raimundo Guerreiro  
Manoel Messias  
Admir Caldas  
Wilson Tadeu  
Maria da Guia  
Marcelo Saavedra  
Renato Osório  
Anthero Nobre  
Carlito Valadares  
Valdenor Barbosa  
Cafu  
Patury  
Aldenor Maranhão  
Mário Juruna  
Adolfo Fuica  
Franco, o Homem do Amendoim  
Júlio Modesto  
Salvador Bispo

## Locais públicos são emprestados ilegalmente

A Casa da Cultura já recebeu candidatos das mais diferentes ideologias, e embora a diretoria da entidade considere esse fato também uma manifestação cultural, a utilização de locais públicos na campanha política está proibido pelo TRE. Também é ilegal a colocação dos outdoors no Ginásio do Guará, ao lado da QE 07 no Guará I.

Na Resolução 16.402, de 17 de abril de 90, que dispõe sobre a propaganda

eleitoral, o Tribunal Regional Eleitoral diz no capítulo IV — Disposições Gerais, no Artigo 76 e seguinte: "O serviço de qualquer repartição federal, estadual ou municipal, autarquia, fundação estadual, sociedade de economia mista, entidade mantida ou subvencionada pelo Poder Público, ou que realize contrato com este, inclusive o respectivo prédio e suas dependências, não poderão ser utilizadas para beneficiar Partido ou Coligação (Código Eleitoral, Art. 377)".



Câmara Legislativa.  
Detalhe do projeto arquitetônico

## Como será e onde ficará a Assembléia Legislativa

A primeira Assembléia Legislativa do Distrito Federal será empossada dia 1º de fevereiro de 1991, com uma banca de 24 deputados distritais. Provisoriamente, ela funcionará no prédio da Cobal, extinta pelo governo Collor, enquanto fica pronta a sede definitiva, ao lado do Correio Braziliense, na entrada do Setor Gráfico, do lado de cima do Tribunal de Justiça.

O projeto foi escolhido através de concurso público, e foi feito por uma equipe de seis arquitetos paulistas, coordenado por um jovem recém-formado, Luis Mauro Freire, de apenas 23 anos.

O prédio da Câmara terá 21.800 metros quadrados, com um plenário com capacidade para 32 deputados e 250 expectadores, auditório e uma praça externa.

## Ex-zonal do PL vai ajudar Osório e Roriz

Desligado do diretório regional, o grupo que dirigia a zonal do PL no Guará resolveu acompanhar o candidato a governador Joaquim Roriz e o candidato a federal Osório Adriano. O ex-presidente da zonal, Raimundo Alvares Sobrinho, acusa o PL de "ditadura" para explicar a posição tomada pelo diretório regional no episódio da expulsão dos liberais do Guará.

Tudo começou, segundo Raimundo, quando a Executiva "passou a vender as vagas por Cr\$ 100 mil, independente do candidato ter ou não base eleitoral, ou ser indicado pelas bases". O Diretório, na acusação do ex-presidente da zonal, "vendeu a única vaga que havia reservado ao Guará a Anthero Nobre, que não seria o nosso candidato". O grupo havia se definido pelos nomes de Jonas Alves e Renato Ozório.

Sem se submeter às imposições dos membros do Plano Piloto, o diretório local não aceitou a indicação de Nobre, considerado por Raimundo "o menos indicado porque está queimado no Guará", e com isso o Diretório Regional dissolveu a Zonal do Guará. Por causa do ato, Jonas e Renato perderam a oportunidade de continuar suas candidaturas e preferiram, segundo Raimundo "manter o grupo unido, para demonstrar que somos mais fortes do que o candidato deles".

O maior estoque de material escolar, de escritório a uniformes do Guará

**LIVRAPEL**  
A LIVRARIA DO ESTUDANTE  
Dois endereços para servir com conforto e rapidez  
QE 07 - Ao lado do Banco do Brasil - Fone: 568-8166  
Ed. Consei - Guará II - Fone: 567-4355

"Um negócio se faz com amigos"

Marcos Lara

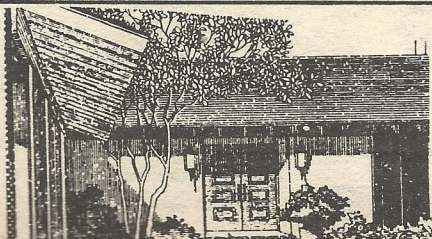
OFICINA AUTORIZADA  
TAME  
LORENZETTI  
OFICINA ESPECIALIZADA  
WALITA  
ELECTROLUX

OFICINA ESPECIALIZADA  
BLACK & DECKER  
BRAUN

**ELÉTRICA LARA**  
QE 7 Bl. B - Loja 2 - Tel.: 567-2073

Negócio com imóvel se faz com quem tem tradição

**THAIS**  
IMOBILIÁRIA  
12 anos de tradição  
QE 07 Bloco B Loja 7  
Fone: 567-2073



## AS SOLUÇÕES PARA O TRANSPORTE COLETIVO

## PAULO GONTIJO

**“Precisamos primeiro resolver o problema do que existe”**

“Os ônibus coletivos devem ter um corredor próprio, a fim de reduzir o tempo de viagem para o passageiro, reduzir custos de serviços e evitar acidentes além de facilitar o trabalho do motorista”.

O candidato a distrital pelo PSDB, Paulo Gontijo, prefere no seu programa procurar soluções para o que já existe no transporte coletivo em Brasília. Para o ex-administrador do Núcleo Bandeirante e morador antigo do Guará, “a primeira Assembleia Legislativa deve primeiro resolver o problema mais urgente e numa segunda ajudar o Governo a encontrar meios para a solução definitiva, que é, sem dúvida, o metrô de superfície”.

Ainda referente ao assunto, o seu programa prega “a desmobilização do cartel do transporte de massa pela sociedade, através do Estado”, a extinção dos chamados “currais de integração”, e a redução dos preços das tarifas a níveis suportáveis pelo trabalhador.

Paulo Gontijo pretende ainda lutar pela consolidação do Sistema Único de Saúde, com acesso de todos aos serviços gratuitos de saúde; defender o regime de



## QUEM É

**PAULO GONTIJO, candidato a distrital pelo PSDB, é mineiro de Patos de Minas, mas veio ainda criança para Brasília. É pioneiro no Núcleo Bandeirante, para onde mudou em 57. É arquiteto, ex-presidente do PMDB/N. Bandeirante, ex-diretor da Associação Comercial do NB, e ex-presidente do CIMS local. Foi administrador regional do Núcleo Bandeirante de 87 a 89.**

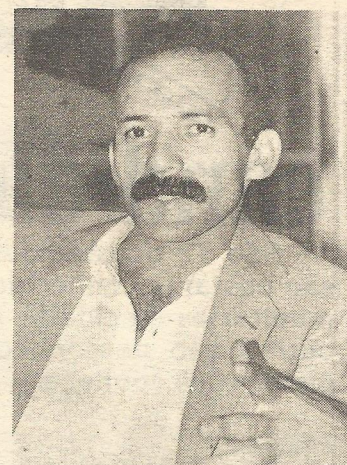
detenção penitenciária produtiva, que possa realmente reabilitar o detento, moralmente e profissionalmente, sem ônus para a sociedade; defender uma política habitacional criteriosa, para evitar o fluxo migratório para o DF, como vem acontecendo. “As áreas para assentamentos devem ser definidas por um plano diretor, que leve em consideração os vários fatores que estão conjugados com o problema, como transporte, abastecimento de água, meio ambiente, etc”.

Animado com os resultados das últimas pesquisas em relação aos deputados

distritais, — a da Vox Populi inclui o seu nome entre os 24 preferidos do brasiliense, e uma feita pelo seu adversário político no Núcleo Bandeirante, Eustáquio, que seu nome fica em segundo na satélite —, Paulo Gontijo tem procurado divulgar sua campanha também no Guará, onde morou por 18 anos na QI 10 e depois na QE 32. “Meu coração é dividido: praticamente fui criado no Guará, onde continuo tendo minhas raízes e um grande círculo de amizades, mas minha carreira pública e política foi acontecer no Núcleo Bandeirante”.

## SAMUEL

**“O ideal é o bonde moderno, com tecnologia nacional”**



## QUEM É

**SAMUEL SANTANA, candidato a distrital pelo PSDB, mora no Guará desde 69. É arquiteto. Secretário parlamentar do senador Pompeu de Sousa, é o atual presidente da Associação de Moradores do Guará, membro da executiva regional do PSDB-DF, e membro do Conselho Superior do Instituto de Arquitetos do Brasil. É também professor de desenho geométrico do Colégio Militar de Brasília.**

“A implantação de um sistema de bondes modernos, de preferência com tecnologia nacional. Mas antes, é preciso que seja elaborado um Plano Diretor para o Distrito Federal como um todo, através de discussão com a comunidade e a participação intensa da primeira Assembleia Distrital, para que o Governo não cometa qualquer erro que precise corrigir futuramente”.

A opinião é de Samuel Santana, candidato a deputado distrital pelo PSDB. O transporte coletivo é um dos sete “Compromissos de Luta” do candidato, que são, de forma generalizada, os compromissos da Frente Popular.

Samuel se propõe à luta pela melhoria da qualidade de vida, “mediante a adequada ordenação do espaço urbano e do seu uso dos bens, serviços e equipamentos comunitários por toda a população”. Pela implantação de uma política industrial em consonância com a política de preservação ambiental, como estratégia para a geração de empregos”.

Em relação ao meio ambiente, ele destaca especialmente a necessidade de pre-

servação do Parque do Guará. No seu programa está também “a luta pela descentralização econômica administrativa e política das cidades-satélites, e pela eleição direta dos administradores regionais”. No item Habitação, Samuel propõe uma política organizada de atendimento das camadas populacionais de baixa e média rendas, “mediante a utilização das terras públicas nos programas sociais de urbanização e efetivo combate às práticas cartelizadas da especulação imobiliária”.

## Candidatos ponham qualidade no seu material

- Camisetas
- Sacolas Promocionais
- Cartões de Visita
- Adesivos



**CRARTE**  
Silk-Screen

Ed. Consei — Sala 401  
Guará II

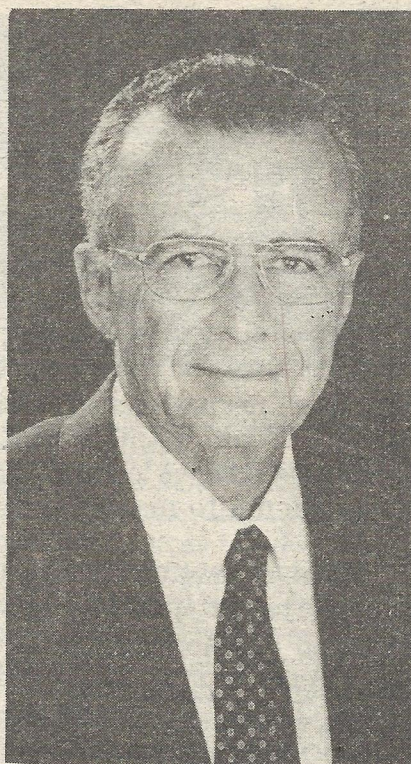




# AS SOLUÇÕES PARA O TRANSPORTE COLETIVO

## OSÓRIO

“Precisamos melhorar o que temos. Enquanto planejamos o metrô”



“O ideal para Brasília sem dúvida é o metrô de superfície, mas essa é uma solução a longo prazo e precisamos encontrar soluções a curto prazo”. Para o candidato a deputado federal Osório Adriano os políticos e governantes precisam primeiro resolver o problema do transporte coletivo existente enquanto planeja a solução a longo prazo.

Osório se diz preocupado com o alto preço da passagem e condições de viagem do passageiro. “Não podemos simplesmente criticar os donos das empresas de ônibus, como estão aproveitando para fazer muitos candidatos porque essa crítica dá votos. Eles apenas estão repassando o custo do transporte, que é oneroso por causa das grandes distâncias sem renovação de passageiros. Não podemos criticar os governos passados, que não encontraram soluções ainda, porque o problema tem uma série de origens e todas passam pela burocracia e pela falta de recursos do GDF”.

Na opinião de Osório, as soluções requerem decisão co-

rajosa do Governo do DF, do apoio da próxima Assembléia Legislativa e da bancada do Distrito Federal no Congresso Nacional. “A primeira delas, é a industrialização das cidades-satélites, evitando que o trabalhador utilize constantemente o transporte coletivo. E a segunda, é a construção de núcleos habitacionais ao longo das vias de acesso às satélites, para que o custo das empresas seja diminuído com a maior demanda de passageiros por quilômetro rodado”.

O candidato do PFL à Câmara acredita que a solução considerada por ele como a melhor, o metrô de superfície, deve porém ser planejada desde agora, porque a demora na implantação é grande, não só pelo alto custo mas também pela transferência de tecnologia para o Brasil. “Não podemos continuar tratando o transporte de massa do Distrito Federal como discurso político, mas partamos logo para as soluções, porque a situação pode piorar muito à medida em que satélites crescem rapidamente sem que recebam opções de emprego na mesma proporção”, adverte Osório.

### QUEM É

**OSÓRIO ADRIANO FILHO** é mineiro de Uberaba. Veio para Brasília como engenheiro responsável pelos projetos dos primeiros ministérios, contratado por uma empresa americana. Fez engenharia civil nos Estados Unidos. Na antiga Cidade Livre, hoje Núcleo Bandeirante, criou a concessionária Brasal para a revenda dos antigos fuscas. Hoje, possui 16 empresas de hotelaria, indústria de equipamentos, de informática, revenda de automóveis e caminhões, postos de serviço, refrigerantes e agropecuária. É patrão de três mil pessoas.

## Itamar Barreto

Autonomia das satélites urgente



“A autonomia para as satélites, já!”. Partindo de quem sofreu as consequências do problema, a bandeira de dotar as satélites de autonomia administrativa e política não é um simples discurso de campanha. Afinal, como ex-administrador regional de Taguatinga, Itamar Barreto garante que teve podada a maioria dos seus projetos na satélite por absoluta falta de autonomia da Administração.

“Eu aprendi a trabalhar muito e sempre, nunca fui acomodado, e quando aceitei ser administrador regional pretendia aliar aos meus projetos de melhoria de Taguatinga essa vontade de trabalhar, mas me decepcionei muito com a burocracia, com a inércia do Governo”, revela Itamar, citando a pesquisa que realizou no início de sua gestão para saber o que a comunidade queria e necessitava. “Porém não tive autonomia administrativa para aprovar essas realizações, sem falar na falta de verbas”.

O candidato reclama que o poder de decisão concentrado no Palácio do Buriti quando não favorece o Plano Piloto serve a interesses políticos, em detrimento dos grandes problemas que vivem as satélites. “Li nestes dias que o Secretário de Cultura

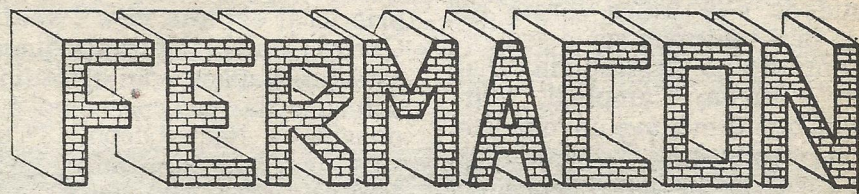
dizendo que vai ser construído um Parque no Lago, e o governador informou que vai construir um pavilhão de exposições e feiras no parque da Cidade, quando essa é uma luta antiga de Taguatinga sem qualquer resultado”.

Essa autonomia para Itamar, deve ser bem ampla, incluindo os órgãos setoriais. “Veja o exemplo do Guará, a satélite mais dependente do Governo central. Por falta de decisão política, a cidade carece de uma atividade empresarial mais forte, de meios de lazer e diversão, etc”.

Outra bandeira do candidato, com muito conhecimento de causa, é a reforma da organização judiciária, com a criação de mais cartórios e fóruns, tribunais de pequenas causas, especialmente no Guará, que dispõe de apenas um cartório. “Quero lembrar que não pretendo usufruir dessa idéia, até porque quero devolver um dos três cartórios que sou titular, mas apenas dar mais conforto aos moradores das satélites”.

### QUEM É

**ITAMAR BARRETO**, candidato a distrital pelo PTR, é goiano de Formosa. Veio para Brasília em 62, para trabalhar com cartório, seu único emprego. É titular dos cartórios do Guará, Núcleo Bandeirante e Gama. Advogado. Fundador do Taguatinga Esporte Clube e diretor do Primavera. Rotariano e leão. Foi presidente do diretório do PMDB/Taguatinga. Mora no Park Way, na região que ficou com o Guará.



TUBOS E CONEXÕES TIGRE  
METAIS DECA  
FECHADURAS  
FERRAMENTAS  
MATERIAIS ELÉTRICOS

Completa linha AQUATERM e AQUAPLUV Tigre

QI. 11 - BLOCO "B" - LOJA 11

567-8150  
567-8137  
568-4264



## AS SOLUÇÕES PARA O TRANSPORTE COLETIVO

# NEWTON ROSSI

“O sistema suíço é o melhor que vi e serve bem para Brasília”

“**V**i na Suíça um sistema de transporte de massa que me impressionou muito. Utiliza ônibus elétricos a bateria, não polui o ar com gases e nem emite qualquer som. Seria o ideal para dentro da cidade, como por exemplo o Plano Piloto e as satélites”.

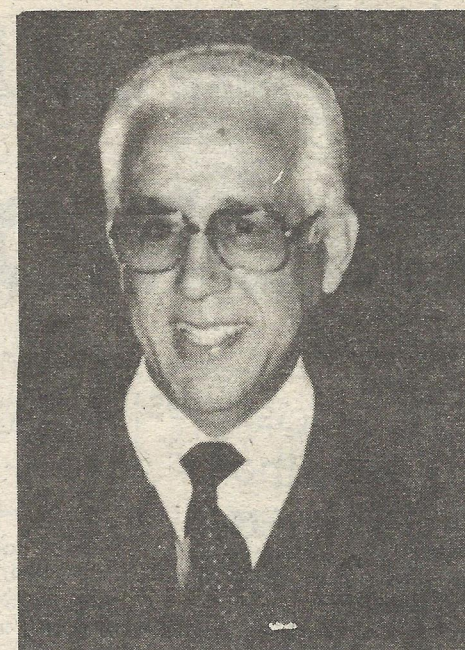
A sugestão de Newton Rossi é ainda mais ampla. Os ônibus elétricos seriam interligados ao metrô de superfície, que por sua vez faria os percursos mais longos, aqueles onde existem poucas paradas e a quantidade de passageiros é muito grande. “As ligações entre as satélites e o Plano Piloto têm que ser mais ágil e o transporte mais confortável. O morador do Gama por exemplo que trabalha no Plano passa cerca de três horas por dia espremido

dentro de um ônibus. Insatisfeito e irritado, logicamente esse trabalhador não tem como produzir bem no seu trabalho”.

Newton Rossi volta ao sistema suíço para lembrar que os ônibus que viu são ideais para a topografia e o traçado de Brasília. “O custo operacional deles é baixíssimo, e viria resolver o maior problema do transporte coletivo de Brasília, que é o preço da passagem”. E o candidato aproveita para criticar os governos do Distrito Federal por não utilizarem melhor a estrutura do transporte que já existe aqui, como meio de baratear o preço do transporte. “O maior contingente de trabalhadores de baixa renda do Plano Piloto é da região da Cidade Ocidental e Valparaíso. Ora, passa por lá a ferrovia,

e os trens poderiam perfeitamente ser aproveitados à noite e de manhã para o transporte coletivo, porque nesses períodos eles normalmente estão parados. Além de mais rápido do que os ônibus, o trem tem um custo muito menor”, cita.

Para Newton Rossi, o transporte tem que ser encarado como função social, e deve ser tratado de uma forma mais ampla. “Hoje, o subsídio serve ao concessionário do transporte e não ao passageiro. Por outro lado, o governo precisa pensar em resolver o problema que é o transporte coletivo de Brasília evitando a sua sobrecarga de forma simples, fixando o trabalhador próximo à sua residência, através da industrialização das satélites e cidades do entorno”.



### QUEM É

**Newton Egidio Rossi, é candidato a deputado federal pelo Partido Democrata Cristão – PDC. É mineiro de Ouro Fino e em Belo Horizonte conheceu Juscelino Kubitschek, com quem foi trabalhar no Rio de Janeiro, quando a capital ainda era lá. Foi trazido para Brasília pelo amigo Juscelino, de quem sempre foi assessor. Há 20 anos é o presidente da Federação do Comércio de Brasília, e fundador e Presidente dos Conselhos Regionais do Senac e Sesc.**

## CARLOS CAMPBELL

“De tanto noticiá-los, conheço os problemas do brasiliense”

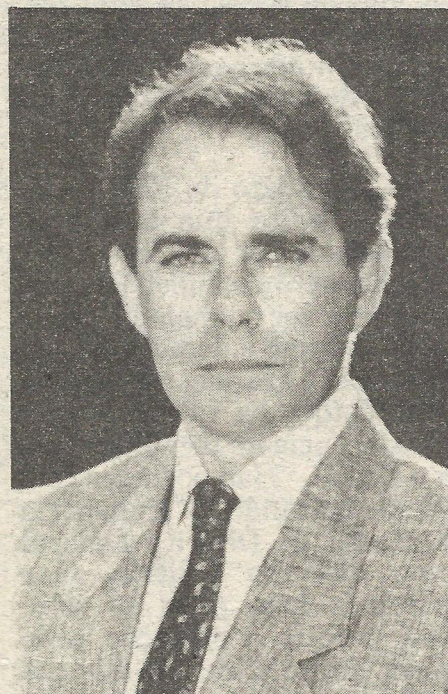
Um dos quesitos para se candidatar é ser pelo menos conhecido. E nisso, Carlos Campbell está sendo coerente. Afinal, há doze anos o brasiliense está acostumado com a sua presença em suas casas, como o apresentador do DF-TV, da Rede Globo. Mas Campbell, não quer ser candidato apenas por ser um global famoso. Ele não esconde que o fato de ser apresentador do mais visto programa de notícias de Brasília influenciou na sua decisão de se candidatar.

“Depois de tanto tempo convivendo com tudo o que acontece na cidade, acho que conheço bem os seus problemas, os anseios da comunidade e a única forma de ajudá-la é tentando ser o seu representante na Assembléia Distrital”, afirma Campbell, lembrando que também é advogado e por isso teria condições de ajudar bem a elaborar a Lei Orgânica do Distrito Federal.

Entre as bandeiras do candidato a maior preocupação é com as satélites. Na opinião dele, elas estão muito abandonadas e são utilizadas como currais eleitorais

muito comuns no interior do País. “A migração desordenada, incentivada nos últimos anos com a distribuição de lotes sem critérios, acaba estourando nas satélites. Esses migrantes estão sendo jogados na periferia de Brasília, sem infra-estrutura, sem emprego e sem qualquer outra condição para viver”, critica, ao mesmo tempo que sugere que esses assentamentos devam vir pelo menos juntos com a industrialização das satélites.

“O trabalhador de baixa renda precisa ter o seu emprego o mais próximo de casa possível, para se livrar do transporte coletivo e para que possa dedicar mais tempo à família, e ao próprio local em que vive”, analisa. Carlos Campbell garante que não está preocupado com o rótulo de defensor do governo como é conhecida a Rede Globo. “Como jornalista e apresentador, apenas mostro o que está acontecendo, sem sofrer qualquer influência por parte da direção da Globo. Tanto que sempre fui filiado a partidos progressistas e continuo tendo minhas convicções progressistas”, diz.



### QUEM É

**CARLOS CAMPBELL, candidato a distrital pelo PSDB, é fluminense de Barra Mansa e mora há 12 anos em Brasília, para onde veio fazer a parte política do Jornal Nacional. Está na Globo há 18 anos, e foi apresentador dos jornais Hoje, Amanhã, Jornal Nacional e Fantástico. É o apresentador (licenciado para concorrer) do DF-TV.**



### MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Pra comemorar a casa nova, grandes ofertas!

#### TINTAS

PVA 18 litros .....898,00  
Paredex 18 litros ...1.980,00  
Coralatex 18 litros ...2.980,00  
Metalatex .....6.900,00  
Massa PVA 18 litros ...798,00  
Massa Ciplalatex .....890,00  
Massa Coralatex .....1.290,00  
ARGAMASSA 20 quilos ...239,00  
TAMPÃO T-33 .....880,00  
VÁLVULA Deca 2520 ...3.490,00

Caixa Dágua (C/tampa) ...  
1.000 litros Eternit 6.980,00

MABEIRIT 2.20 x 1.10  
10 mm .....598,00  
Portal Ipê (o jogo) 1.890,00  
CERÂMICA ESMALTADA  
a partir de 298,00 o metro  
e mais 50 produtos em promoção.

UMA EMPRESA



**ÁREA ESPECIAL 04  
LOTES G/I  
567 1800 / 567 9677**

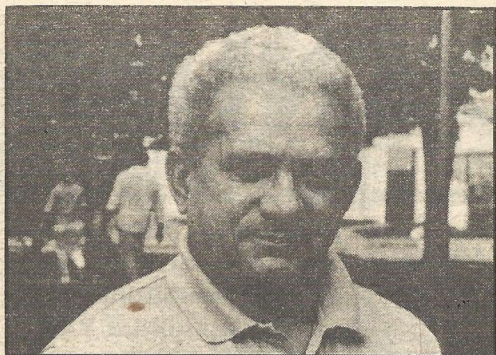
Oferta válida até 25.08





# AS SOLUÇÕES PARA O TRANSPORTE COLETIVO

## BRANDES



### Títulos definitivos para chácaras

“As chácaras do Distrito Federal não têm a função que deveriam ter, que seria a de produzir alimentos. Se transformaram simplesmente em locais de lazer nos finais de semana”.

Preocupado com esse desvio de finalidade, o professor Francisco Brandes, candidato a deputado distrital pelo PFL, sugere a titulação dessas chácaras, para que os seus proprietários tenham condições de participar dos programas e incentivos agrícolas do Governo, contratar empréstimos, enfim, ter documentos que facilitem qualquer negócio que implique na produção de alimentos.

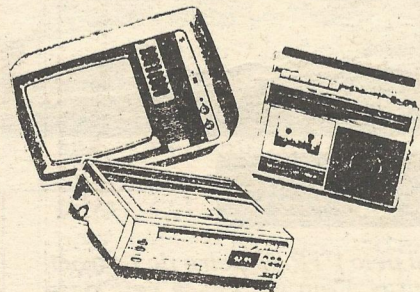
“A nova Assembléia precisa elaborar uma legislação comple-

mentar em relação ao uso do solo em Brasília”, diz ele, estendendo a sugestão à parte urbana, com a revisão do Código de Posturas. “A atividade empresarial, principalmente a liberal, no caso de dentistas, advogados e outras atividades não poluentes, precisam ser liberadas e incentivadas nas residências”.

Para o professor Brandes, a revisão do Código de Posturas resolveria de vez o problema das grades, “com a liberação definitiva delas, mas de forma disciplinada, e até com a cobrança de uma taxa de ocupação da área pública. Com isso, o próprio administrador regional não teria mais o constrangimento de ter que notificar grade fora do local determinado”.

### QUEM É

FRANCISCO BRANDES candidato a deputado distrital pelo PFL é maranhense de Barra do Corda e veio para Brasília em 60. Foi professor de matemática durante muito tempo em Sobradinho. É o administrador regional do Guará que mais ficou no cargo — seis anos. Foi candidato a deputado federal nas eleições de 86 e teve mais de quatro mil votos.



A qualidade é o segredo do Som e da Imagem  
A sensibilidade é o segredo de quem sabe consertá-los.

SERVIÇO AUTORIZADO

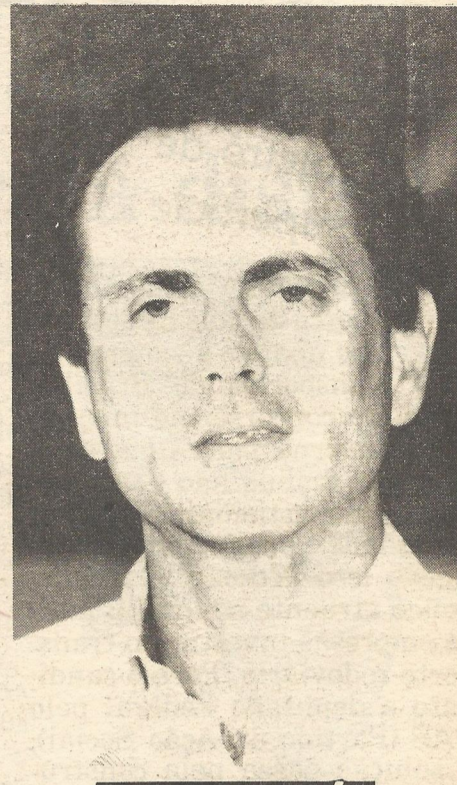
SEMP TOSHIBA



QI 02 — Bloco A — Loja 28 — Guará I  
Fones: 567-3048 e 568-3375

## PAULO OCTÁVIO

“Já tenho até propostas externas de financiamentos do metrô”



### QUEM É

PAULO OCTÁVIO PEREIRA. Candidato a deputado federal pelo PRN, é mineiro, em 62, com 12 anos. Aos 16 começou a trabalhar como corretor de seguros, e aos 20 virou corretor de imóveis. Fez Economia e Direito, e aos 26 anos fundou a Paulo Octávio Investimentos Imobiliários. Já vendeu mais de 20 mil imóveis em Brasília. É casado com uma neta de Juscelino Kubitschek, filha da deputada Márcia, e é amigo pessoal do presidente Collor.

“Vou lutar pela imediata implantação do metrô de superfície, modo rápido e barato de transporte, nas linhas prioritárias ligando Ceilândia, Taguatinga, Guará, Gama ao Plano Piloto”.

Este é um dos seis pontos do programa de Paulo Octávio com soluções para o transporte de massa em Brasília. Dois são genéricos e lembram que o transporte deve ser bom e barato, seguro e confortável. Nos outros três, ele propõe a alteração do vale transporte para que todos tenham direito a ele, a quebra do monopólio do transporte coletivo com a entrada de novas empresas, e o asfaltamento de todas as ruas por onde passam as linhas de coletivos.

“Apenas 30% dos trabalhadores recebem o vale transporte, e vou apresentar um projeto de lei obrigando todas as empresas a concedê-lo, e obrigar o Governo a fiscalizá-lo”, informa o candidato.

Em relação ao metrô, Paulo Octávio sugere que o Governo do Distrito Federal busque os recursos necessários para sua implantação no exterior, “e aí entra a função do deputado para dar o respaldo na contratação do empréstimo e na aprovação do projeto no Congresso”. Ele informa que já recebeu a proposta de recursos de um país europeu, e do embaixador da Argentina, país que se propõe implantar o metrô com a tecnologia utilizada no de Buenos Aires, “que tem 60 anos e é efficientíssimo”, com carência de cinco anos para o pagamento. “Isso prova que o próprio Distrito Federal é que não se interessou antes pelo metrô. Por outro lado, os custos desse metrô serão muito menores para Brasília, por causa de sua topografia, sem a necessidade de muitos investimentos e com retorno rápido”, garante.

Paulo Octávio vê também na industrialização das satélites a outra solução para o transporte

coletivo. “75% da oferta de trabalho estão no Plano Piloto, enquanto 25% da mão-de-obra estão nas satélites, numa relação totalmente inversa. É necessário, até antes do metrô, a criação de pólos industriais nessas satélites, para absorver essa mão-de-obra e desfocar o transporte”.

Em relação ao que existe, o candidato a deputado federal critica o cartel do transporte coletivo, mas culpa principalmente o Governo, “que sempre preferiu o mais cômodo, que é trabalhar com poucas empresas, em vez de incentivar a concorrência, o que iria diminuir o custo da passagem e melhorar a qualidade do transporte coletivo”.

## CONLAR

Prefira laje pela qualidade,  
por uma questão de segurança



Treliçada e convencional

AE 2 — Lote B — 567-1849



"O ideal é o metrô de superfície"

**H**á cerca de dois meses, um fato abalou o sistema de transportes de Brasília. Em uma concorrência lançada pelo Governo para uma nova linha de ônibus não houve sequer um participante de fora da cidade. Para Alemão Canhedo isso demonstra o quão pouco atraente se tornou para as empresas investir em transporte rodoviário. Para o candidato a deputado Federal pelo PAS (Partido da Ação Social), a solução passa pela construção de um metrô de superfície, que ligaria o Plano Piloto às cidades-satélites e transportaria, em horário de pico, cerca de 40 mil passageiros/hora.

As questões principais acerca da viabilidade de um determinado meio de transpor-

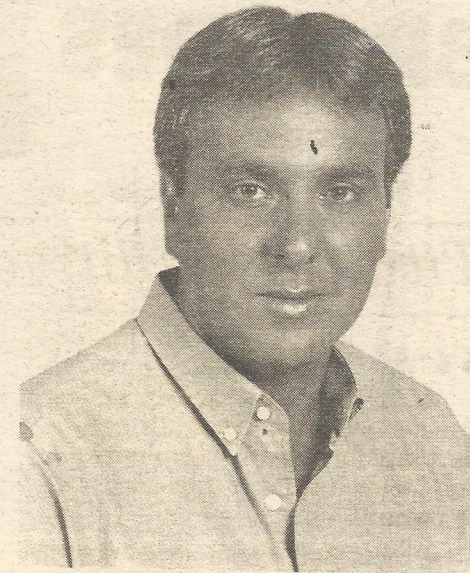
te giram em torno do IPK, ou índice de passageiros por quilômetro, que, no caso de Brasília, é muito baixo. Ao contrário das cidades tradicionais, onde há uma constante renovação de usuários entre o ponto inicial e final, em Brasília os ônibus trafegam praticamente com os mesmos passageiros do início ao fim de suas viagens, explicam os especialistas da área. É fácil exemplificar. Basta imaginar o número de pessoas que entram e sai em uma viagem do Meyer ao Leblon comparado ao de uma linha ligando, por exemplo, o Plano Piloto a Taguatinga. Esse índice cai mais ainda fora dos horários de pico, quando é maior a ociosidade do sistema.

#### Abriu o debate

Alemão acredita que, com a construção do metrô, a população poderá desfrutar de um transporte mais seguro, barato e eficiente "basta fazer a seguinte analogia", explica o candidato, "uma corrida de táxi custa a uma pessoa Cr\$ 1.600, da rodoviária até o Gua-

rá". "Se outro resolver fazer a viagem juntos", diz o candidato, "seu preço cai para Cr\$ 400,00." Isso dá uma idéia do que significa a importância de um IPK compatível com a viabilidade das linhas. Quer que o metrô de superfície seja construído depois de ampla discussão com a comunidade, que deu no seu entender, terá direito de opinar "até mesmo sobre a cor dos vagões".

A acentuada crise no sistema de transportes tem várias causas, mas a principal é o enorme fluxo existente entre o Plano e as satélites. Esse fluxo é explicado por um complexo problema de configuração da relação população/emprego. No caso da capital, 70% da população vivem nas satélites, onde estão acontecendo apenas 30% das ofertas de emprego. O resultado é um desequilíbrio que tem gerado muitos problemas de ordem social que não se restringem simplesmente à área de transportes, mas vão desde o saneamento até a oferta de escolas para as crianças.



#### QUEM É

**ALEMÃO CANHEDO**, candidato a deputado federal pelo PAS, é paulista de São José do Rio Preto, mas veio para Brasília ainda criança. É o terceiro filho do empresário Wagner Canhedo, da Viplan, Brata, Voetur, Bratur, Wadel.

## MAURO ROZA

"O GDF é dono de 85% das terras do metrô. Fica fácil"

**"A**lém da topografia ajudar, outro fato que concorre para a implantação do metrô de superfície é que 85% das terras que, segundo o projeto, serão cortadas pertencem ao GDF. Portanto, o custo de indenização é para apenas 15%, e esse valor não ocorreu com qualquer outro metrô".

Além de lembrar o fato, o candidato a deputado distrital Mauro Roza sugere e implantação de um metrô considerado leve, sem a necessidade da estrutura de um grande metrô, principalmente pa-

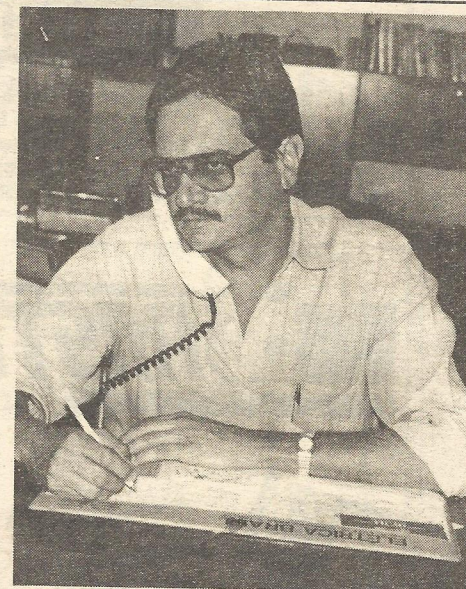
ra reduzir custos. "No próprio Brasil temos uma tecnologia ideal para Brasília, que é o aeromóvel, fabricado pela Coester do Rio Grande do Sul. Portanto, implantar o metrô de Brasília não está tão difícil assim, principalmente se for planejado com racionalidade", diz Mauro.

Para o candidato o metrô é apenas uma parte mais avançada, futurística, do transporte de massa no Distrito Federal, mas antes é preciso resolver a situação do que existe. "O ônibus aqui parece

transportar animais. É diferente dos outros estados. O fluxo é muito pequeno para a demanda, expondo os passageiros ao cansaço sem necessidade".

Mauro Roza garante que a melhor solução é a abertura de concorrência para as linhas de ônibus. "A TCB é mal operada, e por isso é cara. O Governo nunca foi um bom administrador, e o ideal será privatizar a empresa e permitir a livre concorrência".

Na opinião dele, o metrô também deve ser explorado pela iniciativa privada "mas é preciso entregar também ao concessionário o ônus da implantação do projeto. Não podemos amarrar a cabra para outro mamar", afirma.



#### QUEM É

**MAURO ROZA** é candidato a distrital pelo PTR. Mineiro de Patrocínio, já foi camelô, dono de banca de frutas. Com um Fusca veio para Brasília em 1973. Casado com a filha do ex-deputado Flávio Marcílio. Foi fundador e vice-presidente da Associação dos Revendedores dos Veículos Usados de Taguatinga, é presidente da Agência - Associação das Agências Revendedoras de Carros Usados e vice-presidente da Associação dos Criadores do Planalto - ACP.

**BTS**  
TRANSPORTE ESCOLAR

Grupo Tolentino

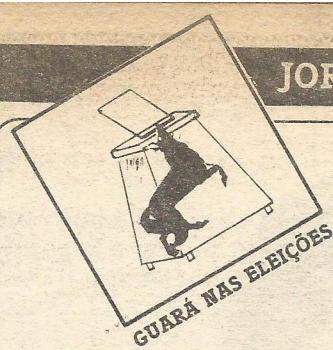
PASSEIOS E EXCURSÕES

QI-11 Bl. B sala 2

fores: 567-5650 e 568-2683

Garantimos o melhor preço  
TODOS OS COLÉGIOS DO GUARÁ E N. BANDEIRANTE  
O melhor Transporte - Micro-ônibus e Kombi com Rodomoça





# AS SOLUÇÕES PARA O TRANSPORTE COLETIVO

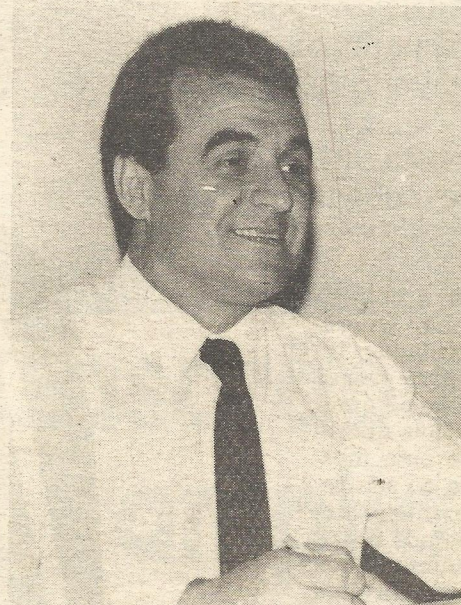
## ORLANDO GERTRUDES

“É preciso evitar que o trabalhador precise muito do transporte coletivo”

“A solução para o transporte coletivo não está somente na modernização dos sistemas, com a criação de bondes e metrô. O que se precisa fazer é evitar que o brasiliense precise sempre do transporte coletivo, e isso é possível com a industrialização das satélites e a própria autonomia delas nas áreas de lazer e comércio”.

Para Orlando Gertrudes, além do oferecimento dessas opções próximas, é preciso também dar autonomia administrativa e política às satélites, e ele cita como: “A partir do momento em que todos os órgãos setoriais do GDF estiverem funcionando no Guará, com autonomia para resolver os problemas locais de suas áreas, o guaraense não vai precisar se deslocar até o Plano por exemplo. E isso vale para o lazer, com a criação de salas de cinema, na educação, com escolas técnicas e universidades locais teatro, parques, etc. Em suma, as satélites precisam ter vida própria, e somente Taguatinga conseguiu chegar quase a esse ponto”.

Orlando Gertrudes critica o monopólio do transporte coletivo com apenas duas empresas, que controlam todas as empresas particulares de Brasília. “O cartel dita preços, percursos e fica a caráter para impor seus interesses, e o Governo pode fazer muito pouco porque qualquer desentendimento pode prejudicar o passa-



geiro”. O candidato sugere, para resolver o problema, a desregulamentação do transporte coletivo, com a total liberdade de concorrência. “Abrindo à iniciativa privada, sem restrições, o Governo vai estimular a melhoria dos serviços e a queda dos preços. É elementar, e vai funcionar como qualquer mercado de concorrência, onde quem é melhor e mais eficiente sempre está na frente”. Orlando acrescenta que a idéia seria permitir que qualquer interessado explorasse o transporte coletivo, apenas respeitando as normas de segurança. “Já imaginaram o passageiro tendo a oportunidade de escolher no ponto de ônibus a empresa de sua preferência, que oferecesse mais conforto e menor preço?”, pergunta.

Em relação ao metrô de superfície, que também defende como outra solução, Orlando tem uma visão mas ampla. Para ele, além de resolver o problema do passageiro, o metrô moderno agregaria uma tecnologia também moderna, com a absorção de equipamentos — favorecendo as indústrias, e de mão-de-obra — favorecendo o trabalhador.

### QUEM É

**ORLANDO GERTRUDES** é candidato a deputado federal pelo Partido da Reconstrução nacional — PRN, o mesmo de Roriz e Collor. É mineiro de Araguari, mora no Guará há 22 anos. É empresário há 14 anos no ramo de móveis escolares e hoje especializado em móveis de piscinas. É vice-presidente da Federação das Indústrias de Brasília — Fibra, foi presidente do Sindicato da Indústria Moveleira — Sindiman, e foi Secretário de Indústria e comércio no Governo Roriz.

Pesquisa do Vox Populi revela

## Divino o preferido do Guará a distrital

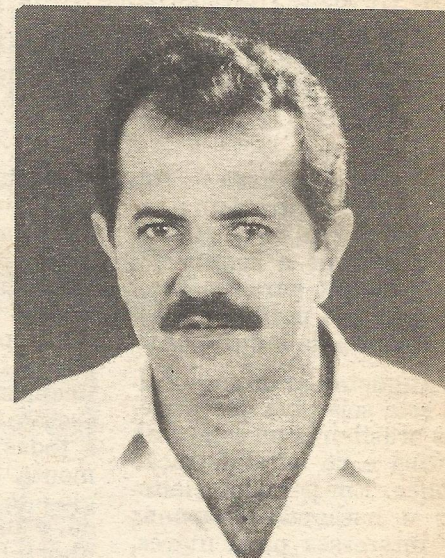
**D**ivino Alves vem confirmando o que se previa em relação aos candidatos distritais do Guará: é um dos poucos que tem chances de se eleger. Na única pesquisa especializada feita pelo Instituto Vox Populi, um dos mais conceituados do país, Divino ficou entre os 24 candidatos a distritais preferidos do brasiliense.

A pesquisa é liderada por Pedro Celso, líder dos motoristas de ônibus e candidato do PT, seguido pelo também sindicalista Manoelzinho, presidente do Sindicato dos Motoristas de Táxi. O Vox Populi ouviu 540 pessoas, entre os dias 26 e 29 de julho, com resposta espontânea, ou seja, o entrevistado citava o seu candidato preferido sem consultar qualquer relação.

Além de Divino, três outros candidatos ligados ao Guará também foram citados: Maria da Guia, que mora aqui mas tem seu trabalho comunitário totalmente voltado para Ceilândia, onde trabalha numa entidade de assistência ao carente; Itamar Barreto, titular do único cartório da cidade; e Paulo Gontijo, que praticamente foi criado no Guará, mas teve sua carreira política concentrada no Núcleo Bandeirante.

### Antes da campanha começar

Para o candidato Divino Alves, a citação do seu nome na pesquisa foi um grande estímulo à campanha, principalmente porque na época a candidatura ainda não tinha chegado às ruas, os muros ainda não tinham sido pintados, os comitês não tinham sido abertos, enfim, a divulgação da candidatura Divino não havia começado.



### QUEM É

**DIVINO ALVES DOS SANTOS**, candidato a distrital pelo PMDB, é mineiro de Paineiras (região de Abaeté), e veio para Brasília em 64. De servente de pedreiro, policial, chegou a professor. Foi diretor de duas escolas no Guará e dos complexos escolares do Gama e de Brazlândia. Foi administrador regional do Guará de 87 a 89. Fundador e presidente do PMDB/Guará, é hoje membro da Executiva Nacional e delegado nacional do partido.

O candidato credita sua popularidade ao fato de ter sido administrador regional e participado de vários movimentos comunitários e esportivos do Guará. “Nunca pretendi ser candidato apenas por vaidade ou para satisfazer um projeto meu. Antes de me decidir, procurei consultar um grupo de amigos, e fui incentivado por eles a postular uma candidatura, porque havia boas chances de chegar à Assembléia”, revela.

Divino avalia também que não foi somente o guaraense que citou o seu nome. “Sempre participei da luta do PMDB no Distrito Federal, e as pessoas sabem com quem contar em sua defesa”.

Entrevista do mês

# AUGUSTO CARVALHO

## Candidato a deputado federal pelo PCB

Em entrevista ao Jornal do Guará na edição passada, o ex-governador e candidato a governador Joaquim Roriz classificou o projeto do deputado Augusto Carvalho exigindo o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente — Rima para assentamentos em áreas de mais de 20 hectares como “antípovo”, porque estava impedindo que o GDF tivesse distribuído mais lotes.

O Jornal do Guará concedeu ao deputado o direito de resposta, até porque seria uma boa oportunidade para que ele esclarecesse à comunidade o objetivo e detalhes do projeto.

**J**ornal do Guará — Em recente entrevista o ex-governador Roriz acentuou que o senhor foi um obstáculo para o prosseguimento da política de assentamento de inquilinos.

**Augusto Carvalho** — Talvez esta seja uma das tragédias brasileiras no campo da política e da administração pública. Em períodos eleitorais e baseando-se apenas em interesses particulares, certos políticos distorcem a verdade, esquecem de atos que praticaram e buscam desmentir o seu passado tendo por objetivo ludibriar o cidadão menos informado. É uma pena que uma personalidade pública como o senhor Joaquim Roriz também pratique este jogo. Vamos aos fatos. O projeto de minha autoria, ao qual Roriz se refere, estabelece que nenhum projeto de assentamento urbano ou de exploração de madeira acima de 20 hectares poderá ser aprovado ou executado sem um competente Relatório de Impacto Ambiental — Rima. A minha iniciativa não implica

obstáculo para nenhuma ação governamental no campo social, mas tão-somente a defesa do meio ambiente. Os solos de cerrado são muito frágeis e se o governo não atuar preventivamente, em poucos anos poderemos ter imensas áreas tomadas pela erosão, superiores, inclusive, a todas as áreas de assentamento. Se a defesa da ecologia é também a defesa da vida, é inconcebível que o Senhor Roriz oportunisticamente coloque-se contra esta orientação.

**Jornal do Guará** — Mas o seu projeto não retira a agilidade do serviço público?

**Augusto Carvalho** — Obviamente, não. Eu respondo com uma outra pergunta: exigir que um prédio de 20 andares tenha um engenheiro responsável para assinar um projeto é algum absurdo? Tudo que está relacionado à vida precisa contar com algum tipo de controle público. Destruir a ecologia não é matar apenas a fauna, a flora, inviabilizar o espaço urbano e tornar insuportável o ar que respiramos; é a longo

prazo inviabilizar a própria existência humana. Queremos que todos os cidadãos tenham um lugar para morar — e isto é obrigação de qualquer governo —, mas queremos também que este mesmo cidadão tenha ao seu redor um meio ambiente protegido. Afinal, podemos considerar hoje este como um dos mais importantes direitos universais do homem.

**Jornal do Guará** — Roriz fala em revogar várias leis aprovadas pelo Senado, inclusive a do Rima.

**Augusto Carvalho** — Custa-me acreditar que Roriz pense desta maneira. Divirjo profundamente de suas orientações e visão políticas, mas a ser verdade este pressuposto entenderei que Roriz pretende governar Brasília como um reduto particular. O projeto do Rima foi aprovado pela comissão e plenário do Senado Federal, recebeu parecer elogioso do senador Meira Filho e foi sancionado pelo Governador Roriz. Revogar, por uma questão de capricho, um texto legal que mereceu larga discussão com vários segmentos da sociedade, é a demonstração de um total descompromisso com os atos passados e o Poder Legislativo. Eu diria mais: no caso do Rima é a total demonstração de falta de compromisso com o futuro de Brasília.

**Jornal do Guará** — Mas assentamentos poderiam levar a ecologia do Distrito Federal a uma situação de dificuldades?

**Augusto Carvalho** — Quando idealizamos o nosso projeto não foi por uma questão de capricho. Veja ao nosso redor e repare o chamado entorno do Distrito Federal. O que está acontecendo com a rica e bela região de Luziânia? Os loteamentos levados a cabo pela especulação criaram dificuldades enormes para a administração do município, vários rios foram poluídos e a erosão assola boa parte da região. É de se notar que o governador Roriz deveria ter isto em mente,

até mesmo porque alguns loteamentos em Luziânia foram feitos em propriedade da própria família. Eu quero acreditar, sinceramente, que Roriz não quer para Brasília os resultados obtidos pela total falta de planejamento em grande parte de Luziânia.

Mas é bom que fique claro: quando falo em Rima, em planejamento urbano, estou falando exatamente em política habitacional para toda família sem teto. Se podemos assentar ou atender todos os inquilinos de Brasília em áreas bem definidas e próximas do local de trabalho sem agredir o meio ambiente, por que não recorrer a esta alternativa? O meio ambiente destruído dificilmente pode ser recuperado em todas as suas dimensões.

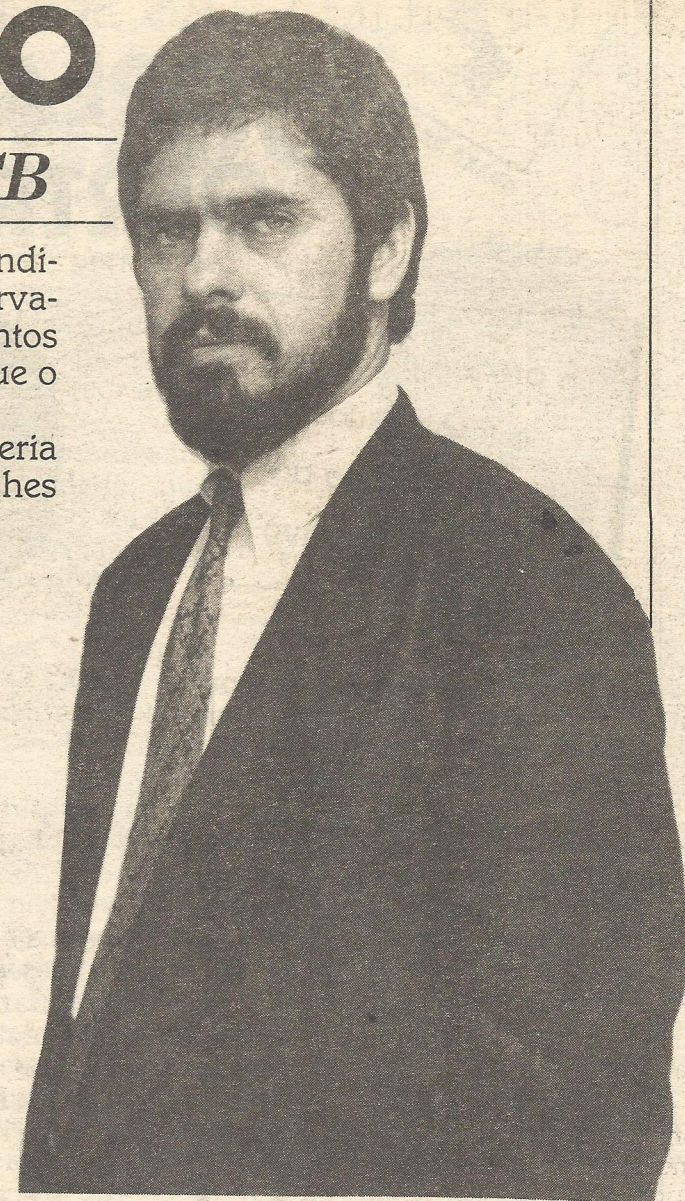
**Jornal do Guará** — E como o senhor analisa a questão dos chamados loteamentos clandestinos?

**Augusto Carvalho** — Está aí outra questão interessante. Toda a especulação imobiliária, os loteadores de má-fé, estão hoje com a candidatura da Frente Comunitária. Simplesmente, porque o governador Roriz, de alguma maneira, vem falando em legalizar verdadeiros absurdos que se tem cometido contra a cidade. O próprio senador Meira Filho apresentou no Senado um projeto

nesta direção, mas felizmente conseguimos derrotá-lo. Como eu apresentei um projeto exatamente em sentido contrário, o GDF foi obrigado a fazer um substitutivo, eliminando os pontos mais obscuros do projeto do atual senador do PMDB. Queremos garantir o direito de todos aqueles cidadãos de boa-fé que adquiriram lotes sem aval do poder público, mas a especulação precisa ser penalizada.

**Jornal do Guará** — O programa da Frente Popular é sensível a questão dos assentamentos?

**Augusto Carvalho** — Eu diria que a Frente Popular está preocupada em dotar o Distrito Federal com uma eficiente política de habitação; e esta política não é apenas o assentamento. O GDF, por exemplo, abandonou os projetos de construção de casas populares. A par de uma política de empregos, necessária para evitar que a família venda sua casa e seu lote para migrar em direção a outras regiões, a Frente Popular já tem um ponto definido: criará um programa especial de urbanização dos assentamentos e buscará alocar recursos para que as famílias assentadas possam construir um módulo habitacional compatível com a dignidade do ser humano.



## Atacadista BIG BOM

BEBIDAS CEREAIS E  
ALIMENTOS



QE-28 Bloco A loja 26/30

**A** empresa que mais cresceu no Guará muda uma letra no seu nome original, enquanto muda também de endereço para ocupar uma área de 10 mil metros quadrados. O Casarão Materiais de Construção agora é Casario e passa a ocupar o endereço da antiga Metalkraft, na extensão do Setor de Indústrias e Oficinas e abaixo da QE 28.

Além de aumentar suas instalações, o Casario ampliou também o leque de ofertas em material de construção. A nova loja recebeu um show room com material de acabamento, acessórios e móveis modulados.

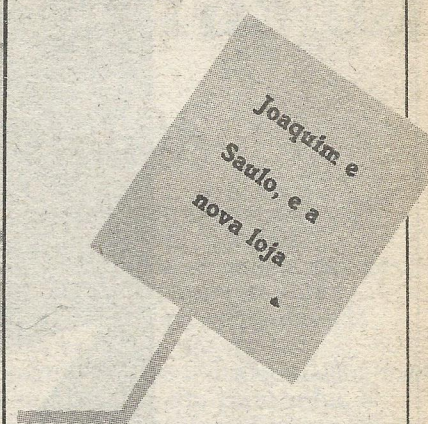
O Casarão, embora tenha difundido bastante sua marca em todo o Distrito Federal, alterou o nome para Casario para diferenciar de uma empresa também do ramo em Uberlândia que utiliza o nome Casarão e que patenteou a marca antes.

**Sete anos de crescimento**

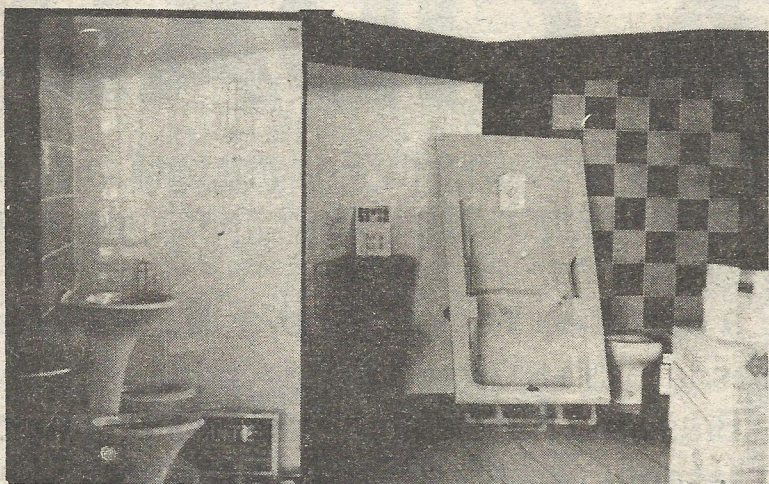
O Casarão teve um vertiginoso crescimento nos seus sete anos em que foi administrado por Saulo Fonseca e Joaquim Vasconcelos, se tornando a maior loja do ramo no Guará. O começo foi em 83 por uma desses acasos que mudam o destino de uma pessoa e de um negócio. Saulo Fonseca, cansado de ser vendedor da Irmaco, resolveu partir para o seu próprio negócio no ramo de material de construção. Mas faltava o capital. Foi aí que entrou o cunhado Joaquim Vasconcelos, funcionário da Câmara dos Deputados. Joaquim lançou mão de uma caderneta de poupança de sua mulher, irmã de Saulo, com a única intenção de ajudar o cunhado.

Saulo pretendia começar pelo Pedregal, onde já tinha alugado loja, quando viu no jornal o anúncio da venda da Casarão, na QE 32. No outro dia fizeram negócio. Seis meses depois, adquiriram o prédio noutro ótimo investimento: o proprietário pediu uma entrada em dinheiro, que eles tinham, e o restante em equipamento agrícola, que foi facilmente financiado numa loja de Taguatinga.

Em 87, abriram uma filial no Lago Sul e em 88 transferiram a loja da QE 32 para o Setor de Indústria e Oficinas do Guará.

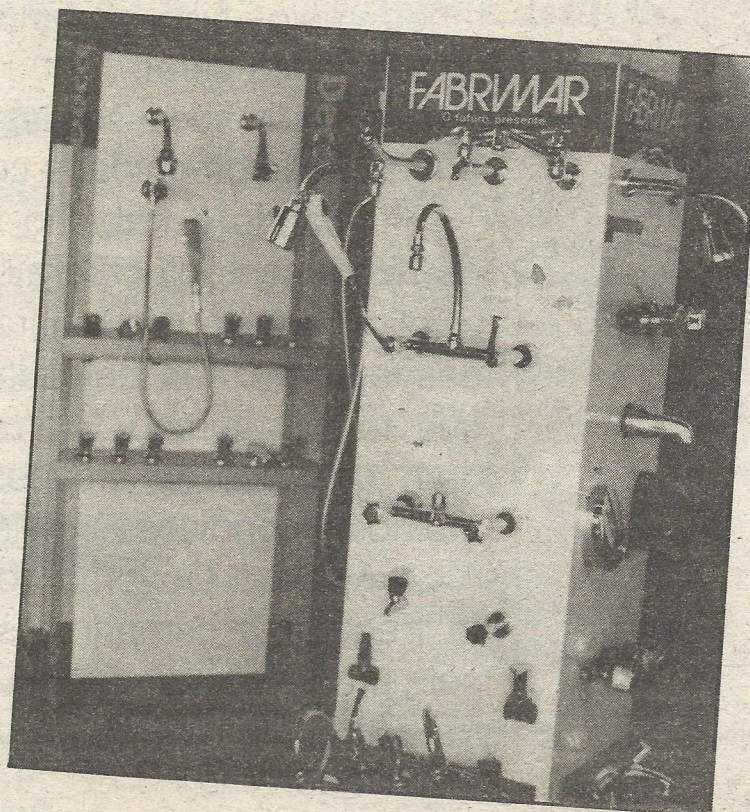


# Casarão muda endereço amplia loja e muda nome para Casario



O movimento cresceu, o espaço ficou pequeno, mas Saulo e Joaquim não queriam deixar a cidade. "Sempre investimos no Guará, e por acreditar no enorme potencial da cidade, fizemos um grande esforço para ampliar o Casarão, agora Casario", conta Joaquim, que cuida da parte administrativa da empresa desde maio quando se aposentou da Câmara dos Deputados. "Era necessário ampliar o conforto aos nossos clientes, e o espaço já estava pequeno", completa Saulo, o responsável pela parte comercial.

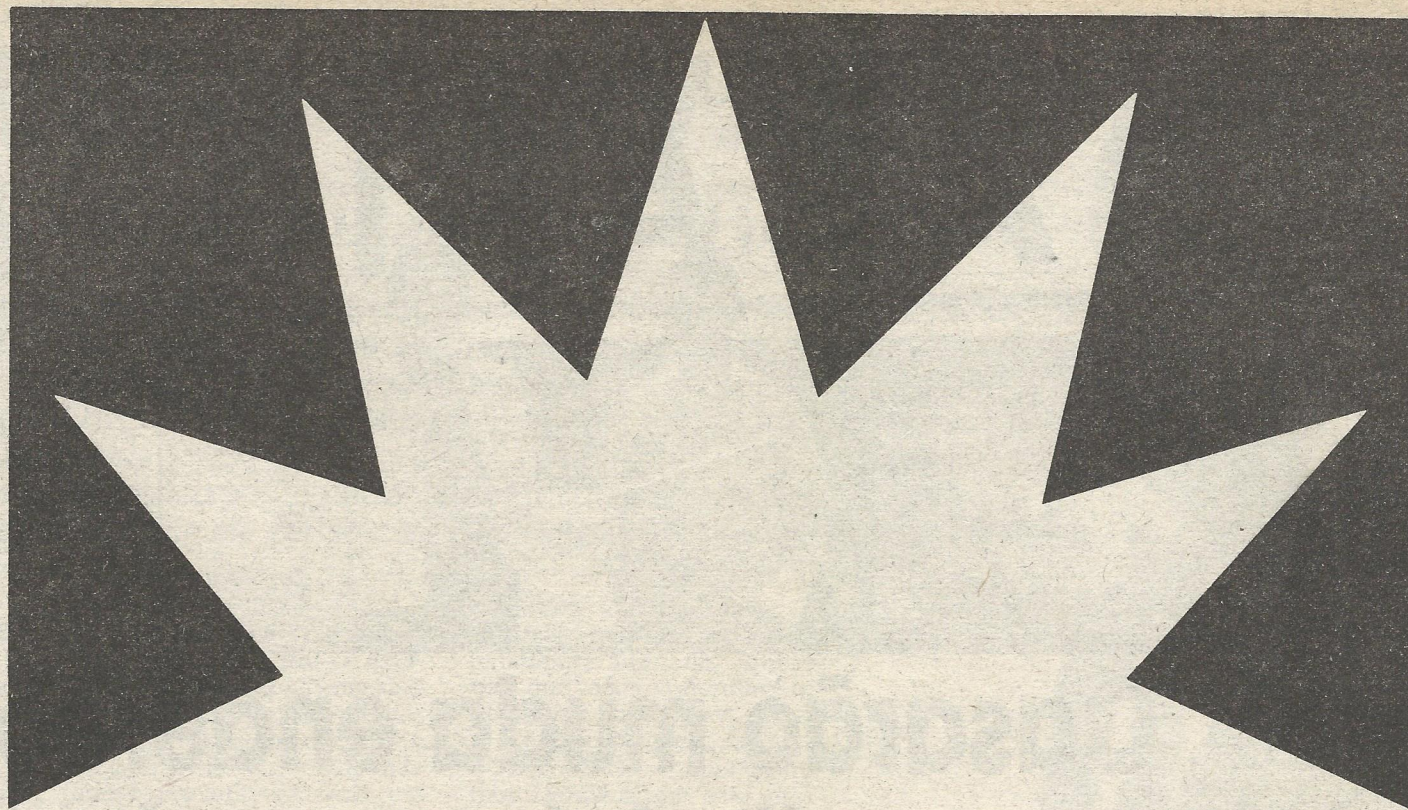
Para Saulo Fonseca, o sucesso do Casarão pode ser creditado parte a esse conforto que tanto preocupa em oferecer, e parte na competência do quadro de funcionários. A Casario é



a única loja de material de construção do Guará que oferece transporte próprio e por isso pode oferecer maior rapidez na entrega. Além dos sete caminhões que possui, são mais seis fretados, além de três pás mecânicas. "Nunca entregamos um tijolo a menos", afirma Saulo para lembrar a importância do controle da entrega.

A maior parte do quadro de funcionários do Casario está na empresa desde o início com Saulo e Joaquim. E isso, segundo Joaquim, criou um clima de intimidade com a clientela, "e que nós procuramos transformar em amizade".

Nos planos dos dois, o Casario brevemente estará em Valparaíso — o terreno já foi adquirido, e em Ceilândia.



# VAMOS RENOVAR NOSSA CIDADE

O Governo do Distrito Federal está iniciando a operação de recuperação e limpeza de nossas ruas, praças e avenidas.

É a operação Vamos Renovar Nossa Cidade.

Desde o dia 07 de agosto, várias equipes estão em Brasília e nas cidades satélites retirando entulhos, desentupindo bueiros, tapando buracos, pintando meios-fios, cortando grama, enfim, fazendo uma limpeza geral.

Para o sucesso desta operação, é importante que toda a comunidade colabore.

Quando o trabalho for realizado em sua área de residência, procure ajudar da melhor forma possível. Organize um mutirão com seus vizinhos, não despeje lixo nas calçadas e ajude a conservar o que for restaurado. Vamos juntos, renovar a imagem das nossas cidades e, com isso, assegurar melhores condições de vida para todos.

Ajude o Governo do Distrito Federal a cumprir o seu papel. Mantenha a cidade limpa. Participe. Vamos Renovar Nossa Cidade.



**UM GOVERNO  
PRESENTE**

## CLUBES DE SERVIÇO

### Rotary Guará

Foi marcada para o dia 29 de setembro a tradicional feijoada anual promovida pelo Clube.

Em setembro, vão ser abertas as inscrições para o II Baile das Debutantes, que promete repetir o sucesso do I Bailé.

O Clube está iniciando uma campanha para arrecadar fundos com o objetivo de construir sua sede própria. Serão arrecadados papéis e garrafas para serem revendidas a empresas de reciclagem.

Dia 26 de agosto, os rotarianos e esposas estarão visitando Pirenópolis para reconhecimento da cidade. O Rotary Guará vai patrocinar a criação do primeiro Rotary de Pirenópolis.

### Rotary Águas Claras

Com a presença de todas as famílias, o Clube promoveu uma bonita festa em comemoração ao Dia dos Pais, com várias apresentações de crianças e entrega de presentes.

Começam os preparativos para a realização do III Baile dos Anos Dourados, marcado para o dia 20 de outubro, no Salão de Múltiplas Funções. Reservas e informações pelo fone 568-2474

## SERVIÇO

### Preços de Imóveis no Guará

- Casa 2 quartos
- Venda — Cr\$ 2.900 (120 metros)
- 3.600 (200 metros)
- Aluguel — 35.000 a 60.000
- Apartamentos
- Venda — ágio — 2 quartos
- 2.500 a 3.500
- 3 quartos
- 3.000 a 4.500
- 4 quartos
- 6.000 (Sargento Wolf)
- Aluguel
- 60.000 a 90.000

# Vallim vai entregar chácaras da vergonha aos inquilinos

Sem qualquer cálculo de aritmética, as 27 chácaras do "Loteamento da Vergonha" poderão se tornar mais de quatro mil lotes para inquilinos. Essa é a última decisão do Governador Vallim, que determinou à Procuradoria Jurídica do DF agilidade na retomada do terreno de 540 mil metros para repassá-los aos inquilinos do Guará.

As 27 chácaras distribuídas de forma irregular pela Fundação Zoobotânica no ano passado, serão retomadas com base no parecer da Procuradoria do DF, que confirmou as denúncias formuladas por um grupo de líderes comunitários do Guará. O processo de distribuição das chácaras foi manipulado pela Fundação Zoobotânica e algumas pessoas ligadas a duas associações comunitárias da QE 38, com a participação do Deputado Francisco Carneiro e do senador Meira Filho, beneficiando quem não tinha qualquer tradição agropecuária, enquanto os verdadeiros posseiros que viviam no local há vários anos ou foram expulsos ou "transferidos" para Samambaia. A principal líder do "maracutaia" ficou com duas chácaras — uma no seu nome, a mais bem localizada do loteamento, e outra em nome do seu sogro que mora em Araguari. O presidente da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará foi premiado por ajudar no processo com uma chácara destinada à sua sogra. Uma juíza e outras pessoas

providencialmente colocadas no processo foram também beneficiadas.

### Líderes denunciaram

O processo de distribuição das 27 chácaras foi montado em tempo recorde pela Fundação Zoobotânica com a ajuda dos parlamentares. Numa segunda-feira do mês de janeiro deste ano, moradores do Guará foram surpreendidos com o cercamento das chácaras e arruamento do local, sem que o assunto tivesse sido tornado público e discutido com a comunidade.

Imediatamente, quase todos os presidentes de associações e clubes de serviço e o Jornal do Guará se reuniram e entregaram pessoalmente um documento ao governador Joaquim Roriz, solicitando o cancelamento da distribuição das chácaras, com o argumento de que o local deveria ser reservado a uma expansão futura da cidade, ao atendimento aos inquilinos, e por apresentar denúncias de irregularidades.

O governador Roriz determinou a constituição de uma Comissão de Inquérito de Alto Nível, integrada

por procuradores, para apurar as denúncias. Enquanto a Procuradoria comprovava o que estava no documento, ouvindo os posseiros expulsos e os líderes denunciadores, os contemplados, as autoridades e parlamentares envolvidos no processo pressionavam o governador Roriz

para evitar que ele cancelasse o "Loteamento da Vergonha".

Finalmente, as conclusões do inquérito chegaram ao ainda governador Roriz comprovando todas as denúncias de irregularidades e manipulação, mas já preparando sua campanha, o Governador resolveu "administrar" o problema até sair. Roriz chegou a confidenciar a um assessor que iria cancelar o loteamento, mas certamente ficou preocupado com os prejuízos de sua decisão aos seus amigos Meira Filho e Francisco Carneiro, padrinhos do loteamento.

Vallim também foi cobrado pelos líderes do Guará e resolveu retomar as chácaras, mas como o processo havia sido concluído pela Fundação Zoobotânica, teve que esperar pela decisão jurídica tomada pela Procuradoria. Antes, convidou o diretor da Fundação Zoobotânica, "Ariston Albuquerque" a demitir-se.

Se não conseguir o cancelamento no seu Governo, o "Loteamento da Vergonha" certamente não terá futuro com o próximo governador eleito. Todos os candidatos ao cargo já manifestaram a disposição de imediatamente ao assumir, tomar todas as providências. O próprio Roriz, na entrevista exclusiva na última edição do JORNAL DO GUARÁ garantiu que vai retomar todos os lotes entregues irregularmente no seu governo, inclusive as 27 chácaras.



## MADEIREIRA SOBERANA

Procure madeira pela qualidade

Temos a melhores e bem tratadas madeiras de lei para telhados, Fabricamos armários e móveis sob medida assoalhos e portas.

AE-4 Lotes C e D fone: 567-4277

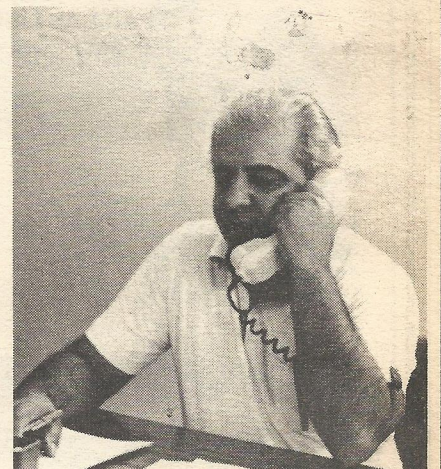
## Gente Competente

### Luis Carlos, dos Correios

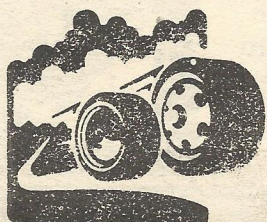
Luis Carlos Rocha é quase a imagem dos Correios e Telégrafos no Guará. Afinal, são 30 anos de casa e 8 de Guará, elevando a agência do Guará à categoria II, a única fora do Plano Piloto com essa classificação.

Aprendeu a gostar de política quando foi gerente da agência dos Correios na Câmara dos Deputados. Levado pelo amigo e compadre Raimundo Alvares Sobrinho, ingressou no diretório do PL, mas teve a decepção de ter esse diretório desligado do partido no DF.

É pioneiro no Guará, e um dos mais antigos moradores da QE 32.



## PNEUS BORGES



A nossa empresa sente-se orgulhosa, quando sai um profissional do seu quadro para montar o seu próprio negócio.

Lembramos aos nossos clientes e amigos, que manteremos o cordial e competente atendimento de sempre.

Parabéns, RENATO!

ALINHAMENTO DE DIREÇÃO  
CAMBAGEM  
BALANCEAMENTO DE RODAS  
CONSERTO DE PNEUS  
AMORTECEDORES  
BATERIAS  
PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

AE-2 A conj. E - lote 1 e 3 -

Fones: 568-8286 e 568-8276

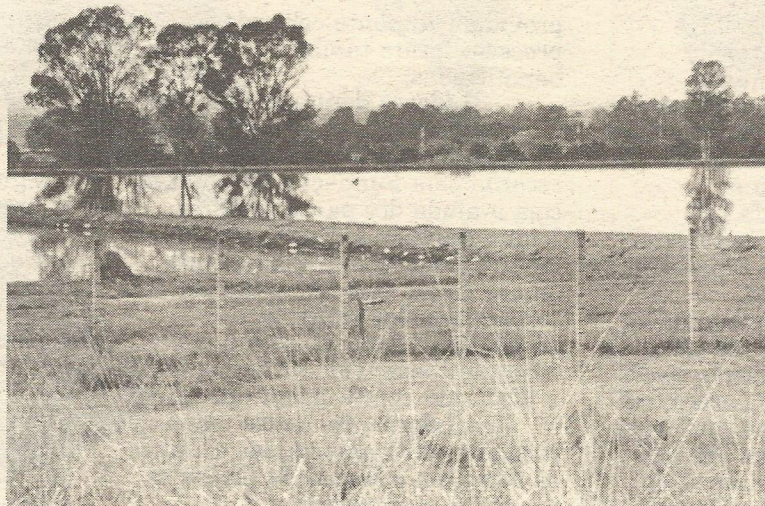


# SERVIÇO

## Órgão Público

- ADMINISTRAÇÃO REGIONAL (CAVE) — Tel.: 568-2093
- 4ª DP EQ-15/26 Tel.: 568-4260
- AE. Centro Comunal 1 Tel.: 568-4260
- CENTRO DE SOCIAL (CDS) AE — Centro Comunal 1 EQ 15/26 Tel.: 568-4059
- BIBLIOTECA Área do CAVE Tel.: 568-2507
- DELEGACIA DO TRABALHO Área do CAVE Tel.: 568-2093 R/59
- POSTO DE IDENTIFICAÇÃO (PI 06) Prédio da 4ª DP Tel.: 568-4260
- CARTÓRIO ELEITORAL QE-6 AE Tel.: 568-3296
- CENTRO DE SAÚDE nº 4 QE-23 AE Tel.: 568-3476
- INAMPS QE-6 AE Tel.: 567-1300
- INSPETORIA DE SAÚDE QE-12 AE Tel.: 568-7867
- CAESB QI-11 bl. A Tel.: 568-8953
- CEB QI-20 bl. A Tel.: 568-2488
- 120 (comercial, informações) 196 (emergência)
- ECT QE-2 AE Tel.: 568-3288 e QE-26 bl. B Tel.: 567-2950

# Lagoas de Oxidação saem em dezembro



**A**s quatro lagoas de oxidação que recebem os esgotos da cidade finalmente serão retiradas em dezembro, quando a usina de tratamento do Lago Paranoá ficar pronta.

A canalização do esgoto foi feita em parte, e agora o GDF conseguiu novos recursos para o restante. As lagoas de oxidação são responsáveis pela proliferação de mosquitos e mau cheiro, principalmente para as quadras do Guará II.

# COTIDIANO

Márcio Elisson

## I — ELEIÇÕES

Sinceramente, tornou-se extremamente difícil escrever algo sobre as eleições de 03 de outubro.

São tantos os candidatos que mesmo nos limitando aos do Guará, ou que se dizem guaruaenses, fica impossível uma avaliação mais profunda acerca de todos.

É ridículo, ou melhor, é doloroso acompanhar a trajetória de alguns candidatos. Não têm a mínima chance, totalmente despreparados, não dizem coisa com coisa, não têm a menor noção do que será a primeira assembléia distrital e ficam por aí dizendo enormes e intermináveis besteiras.

Pôxa, esse mesmo grupo que os incentivou a candidatar-se deveria assessorá-los melhor, porque desse jeito não é possível.

E o pior é que esses "iluminados", deslumbrados com a súbita e efêmera notoriedade, não se mancam e acabam prejudicando a quem realmente tem competência, pois sempre existem os votos de gozação, dados por outros, também incompetentes, que não enxergam um palmo diante do nariz.

É sacanagem, falta de civismo e isto tem hora. Vamos ser sérios e considerar a que estaremos expostos, depois, por quatro anos.

A gente vê o professor Brandes, Márcia, Juárez, Osório, Divino, Orlando, Paulo Gontijo e mais alguns outros, sérios, conscientes de seu dever, disputando com outros sem a mínima qualificação, os novos Fernandos da vida. É de amargar.

## II — FISIOLÓGICOS

Não se entende que um grupo que sempre apregoou firme convicção quanto ao programa de seu partido agora se rebelde contra diretrizes e coligações adotadas pela direção e por eles aprovadas, pois nada fizeram a época oportuna.

Se discordavam, se a filosofia está fugindo aos interesses partidários, por que não buscaram abrigo em uma legenda que tivesse o mesmo propósito?

Isto cheira a interesses contrariados, a puro fisiologismo. Ao sentirem outro candidato com maiores possibilidades de arrastá-los, mudam de canoa, que pode estar furada.

Final, o povo sabe distinguir entre o pará-queda e o convicto.

Quem tem capacidade se auto-sustenta, se elege, independente dos nomes que compõem a chapa majoritária.

É isso aí.

## III — CIDADE

O Guará II nem tanto, mas o Guará I está um caos. Pista esburacada, nenhuma sinalização, quebra-molas sem pintura e sem qualquer critério para colocação, bastante sujeira nas ruas, muito mato e por aí vai.

É preciso que o atendimento seja uniforme, que a atenção dispensada seja igual; afinal, sem o I não existiria o II, ou não?

Ah, eu moro no Guará II.

## IV — OPÇÃO

Analizando friamente, acredito já termos base para optar por esse ou aquele candidato.

De minha parte, pelo menos um me convence devido ao nosso tempo de convivência, por saber de sua formação familiar e intelectual, competência e propósitos.

Falo de Paulo Gontijo. Jovem, dinâmico, trabalhador, sério e sem os vícios que denigrem a imagem dos políticos.

Vamos lá Paulo. Fé em Deus e pé na tábua.

# PROMOÇÃO Peças & Serviços

PARA AS LINHAS GOL, VOYAGE, PARATI e SAVEIRO.

### TROCA DE FREIOS

Incluindo: 6.500,

- Óleo de Freio
- 1—Lonas
- 2—Pastilhas
- 3—Contra Pino
- 4—Arrebites
- Mão de Obra

### REGULAGEM ELETRÔNICA MOTOR

Incluindo: 13.500,

- 1—Junta tampa de válvulas
- 2—Junta base carburador
- 3—Junta tampa carburador
- 4—Diafragma carburador
- 5—Bóia
- 6—Estilete
- 7—Velas
- 8—Junta tampa válvula
- 9—Junta
- 10—Óleo motor
- 11—Filtro combustível
- 12—Filtro Ar
- 13—Correia alternador
- 14—Mão de obra

### TROCA DE EMBREAGEM

Incluindo: 13.500,

- 1—Platô
- 2—Disco
- 3—Colar
- Mão de obra



**park way**  
Automóveis SA.

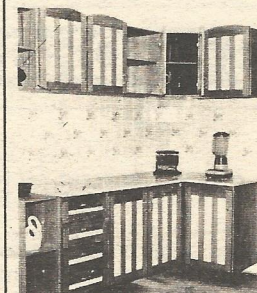
S.G.C.V. Sul - Lote 12  
Tel : 234.9000

Outras trocas e serviços com 21% de desconto nas peças e 10% de desconto na mão-de-obra. Promoção por tempo limitado, válida para pagamento à vista ou com cartão. Aceitamos todos os cartões de crédito.

# JR Modulados

Cozinhas

Armários



Em  
3 vezes  
sem  
juros



Setor de Oficinas — Guará II — 567-0530



Fátima Souza

# PELA SOCIEDADE



A fofura é Rafaela, pérola do casal Odevaír Borges e Iracy (QE 19), com pose de manequim

A graciosa Juliana, filha do casal Gilberto Tiago e Irismar, contando idade nova. Juliana é uma promissora manequim, formada que foi pela Academia Gi Ce Ci, além de exímia pianista.



Itamar Barreto, titular do Cartório do Guará, reuniu os seus parentes em Brasília para uma confraternização política em sua bonita casa no Park Way. O resultado surpreendem o próprio Itamar: compareceram cerca de 200 Barretos. Também lá estiveram dona Weslian Roriz e Marisálva Campelo Bezerra.

### PARABÉNS, PARABÉNS.

Nossos cumprimentos a Dayse Neres (senhora José Neres), Joana Fernandes (senhora Aviano Fernandes), Jacson, filho de Carlitos Siqueira e Elcy. Um especial abraço à amiga Terezinha Abreu, presidente da Casa da Amizade Guará Aguas Claras, que apagou mais uma velinha. ••• A nossa excelente artista plástica Valdete Abadia também comemora mais um ano de feliz existência.

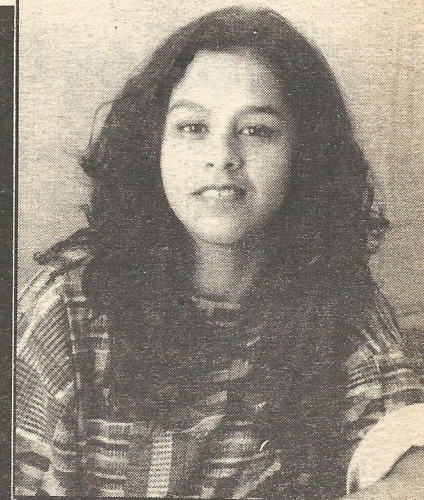


Euzébio Pires de Araújo foi surpreendido com uma festa de aniversário oferecida pelos seus colegas de diretoria da Associação Comercial e Industrial do Guará. Com bolo confeitado e tudo.



Num animado papo social João Batista Lopes Correia e José Neife de Alcântar.

Aliás, Neife acaba de fazer um grande negócio em Buenos Aires e passa a ser o representante, através de sua Empresa Marregi, fabricante da argamassa Regicola, de um empresa argentina para produtos correlatos aos seus, na área do Centro-Oeste.



Juraciara (Jura) Ferreira, a bonita recepcionista da Ali Imóveis soprando mais uma velinha, e recebendo o abraço dos amigos e dos muitos admiradores.



O amigo guaraense Manoel Damasceno estourando de sucesso com o seu jornal A Folha na região de Luziânia. Já virou personalidade destaque por lá, mas continua morando aqui.

O melhor da moda infantil com até 40% de desconto



Cartões: Credicard, Ourocard, Diners, Sollo Bradesco.

**Rafa's**  
MODA INFANTIL

Ed. Consei, loja 4, 567-8034.

# Oficina da Beleza

O mais completo serviço de noiva do Guará

Com Tarcizlo e sua competente equipe



QE 21 - Conj. A - casa 38  
Guará II - Fone 567-0711



**BARATEIRA**

tecidos

CAMA, MESA, BANHO, TECIDOS, PRAIA, ESPORTE



UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO: NACIONAL, DINERS, BRADESCO, CREDICARD, OURO CARD, SOLLO, AMERICAN EXPRESS.

FILIAL GUARÁ: QE-7  
Bloco B Loja 3  
Fones: 568-1021 e 567-7321

# Escola quer estimular união aluno-professor

Com o objetivo de estimular a integração aluno professor, o Centro Educacional 01, na EQ 34/36, está desenvolvendo atividades periódicas na própria escola. O programa começou no início de agosto, com atividades esportivas, culturais e até a lamba-

da serviu para unir o aluno ao professor.

Segundo a professora Maria Antonia de Souza, coordenadora do programa, essa integração vai servir também para estimular os alunos na conservação das instalações da escola,

recentemente reformada.

Paralelo a essas atividades, o CE-1 tem promovido reuniões frequentes com os pais, e está preparando a edição de um livro de poesias, de autoria dos alunos da 8ª série.

## Lia Samara promove curso e desfile em Angola

O convite formulado ao coreógrafo Lia Samara para promover um curso de manequim e desfiles de moda em Luanda, capital de Angola, é o reflexo do sucesso da Casa da Cultura. Lia representou a Casa da Cultura do Guará num intercâmbio com a Casa da Cultura de Luanda durante o mês de julho.

Nos 30 dias que passou em Angola, Lia Samara formou 18 manequins previamente selecionadas pelo Petroatlético de Luanda, e promoveu um desfile de moda. As duas atividades eram novidade para os angolados, que segundo Lia, se vestem sobriamente e não se preocupam, ou não se preocupavam com a moda.

O curso e o desfile fizeram enorme sucesso a ponto de serem citados em vários jornais. "Tive a me-



lhor das recepções e o reconhecimento do Angola, que entendeu a nossa proposta", diz Lia, que além de receber um bom cachê em dólar, teve todas as despesas pagas pelo clube angolano.

Lia achou o angolano muito alegre "e com uma grande identificação com o brasileiro". Os promotores da idade Lia já confirmaram o convite para o próximo ano, extensiva à presidente da Casa da Cultura, Sônia Dourado.

### Campeonato infantil reúne 12 equipes

Doze equipes começam a disputar o I Campeonato Infantil do Guará, promovido

pelo C.R. Guará. Os jogos serão realizados aos sábados de manhã no estádio Pinheirinho.

Os garotos são da escolinha de futebol do Guará, treinada por Morales. Cada uma das 12 equipes está sendo patrocinada por uma empresa da cidade. A faixa etária é de 7 a 5 anos.

## Arte & Cultura

Sônia Dourado

A partir do dia 26 de agosto, todos os domingos, às 16 horas, a criançada terá um encontro marcado na Casa da Cultura, no clube do palhaço Bagunça. Lá, acontecerá brincadeiras, mágicas, shows e outros.

Entre todas as oficinas que a Casa da Cultura oferece, as mais procuradas são a de capoeira e de cabeleireiro.

A biblioteca pública aumentou o seu acervo, com mais de dois mil volumes, contando atualmente com mais de cinco mil volumes. É uma pena que a frequência continue baixa.

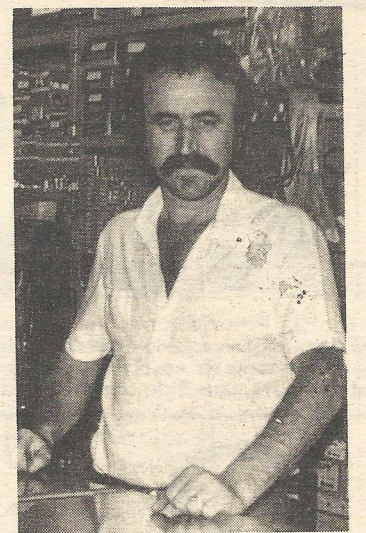
A Guarda-Mirim, que conta atualmente com 210 garotos e garotas, formou em julho mais 15 no curso de trânsito, e 248 no curso básico.

A Administração Regional do Guará, juntamente com a Casa da Cultura, Sesc, DRE e outros órgãos, vai iniciar uma maratona cultural, aproveitando as quadras já existentes na cidade. Vai dar uma ênfase e maior parte literária e cultural.

Está sendo cobrado pela comunidade, e já feito um ofício à Telebrasiléia solicitando um orelhão para a Casa da Cultura. Mas até agora não fomos atendidos. Telefone também é cultura.

## Gente muito Gente

É difícil ter alguém na cidade que não conheça Marcos Lara. Só quem não teve uma lâmpada queimada, não precisou de algum material elétrico. E se entrar na sua loja, pode até não encontrar o que procura, mas pelos menos vai ser cumprimentado e receber a orientação de Marcos Lara. Para todos ele sempre tem um tempinho para explicar o problema, indicar onde encontrar o que não tem na loja,



e assim vai multiplicando suas amizades.

## CLÍNICA MÉDICA DO GUARÁ

EDIFÍCIO CONSEI - SALA 311 - FONE: 567-4656

ASSISTÊNCIA MÉDICA  
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS  
ECOGRAFIA



## ESCOLA DE MÚSICA

# CHEGUE E TOQUE

Teclado, bateria, guitarra, contrabaixo, violão e flauta.

Direção do professor Moacir José

Ed. Consei, salas 103/105 - Fone: 567-7840



# CAPRICHO IMÓVEIS

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTENCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117  
(altos Bem Bom)

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

**PABX: 568 6133**

Secretário Roberto Moraes confirma:

# Lotes industriais em setembro

Mais uma palavra oficial confirmando para setembro a entrega dos lotes industriais e de oficinas do Guará. Depois que o ex-governador Joaquim Roriz anunciou no **Jornal do Guará** entendimentos com o governador Wanderley Vallim para que a licitação não passasse de setembro, também o secretário de Indústria e Comércio confirmou a data.

Na visita que fez à Associação Comercial e Industrial do Guará, o Secretário garantiu que os problemas técnicos que estavam atrasando o projeto estavam superados, o que foi confirmado também pelo administrador regional João Maciel. O projeto sofre atraso de quatro meses porque havia um erro de medição da primeira planta do assentamento e depois o serviço de topografia a Secretaria de Viação e Obras

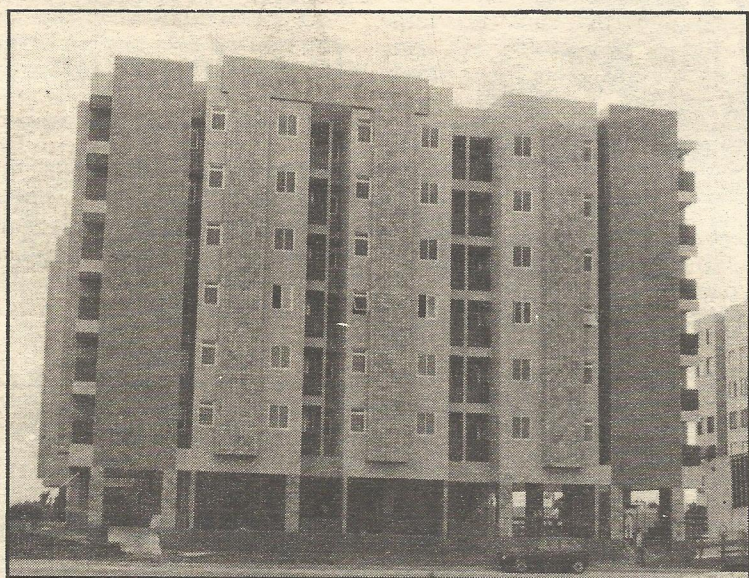


O secretário Roberto Moraes na ACIG

tinha sido mobilizado para os assentamentos de inquilinos.

A Terracap, proprietária do terreno abaixo das QE, 30 e 32, está registrando em cartório os 200 lotes de 200 a 300 metros quadrados. A licitação será feita por ordem de classificação dos selecionados em número de pontos. Quem obteve a maior pontuação no processo seletivo terá o direito de escolher o tamanho e a posição do seu lote depois o segundo, e assim sucessivamente. Os lotes serão financiados em até cinco anos, com descontos progressivos para quem concluir o projeto antes — 60% de descontos para o projeto pronto em dois anos; 50% para três anos; 40% para quatro anos; e nenhum para cinco anos. Quem não concluir até o último dia do quinto ano, perderá o direito ao lote.

Assine o  
**JORNAL DO GUARÁ**  
e receba em casa todas as  
informações de sua satélite.  
Ligue 568-5939



## Mais um edifício residencial na Q.I 31

Dia 4 de setembro a Paulo Octávio estará inaugurando o Ed. Renato de Sá Júnior, na QI 31. O edifício tem 120 apartamentos de dois e três quartos, com vaga na garagem, playground, quadra de peteca, espelho d'água e an-

tena coletiva.

O surpreende na construção é o acabamento, com a utilização de cerâmica terragrês e detalhes em madeira. Os preços variam de Cr\$ 4.200 a 6.100 a poupança, e saldo financiado pelo Banco Itaú.

 **SESC-DF** ENTIDADE CRIADA E MANTIDA PELO COMÉRCIO



## Logomarca do SESC-DF Correndo com o Guará

... Nós do SESC-DF de há muito estamos correndo com o Guará ao encontro de suas aspirações. Afinal, a comunidade do Guará merece estar no pódio dos vencedores.

O caçula das unidades do SESC-DF, o centro de atividades do Setor de Indústria e Abastecimento, conhecido como "Casia", já vem atuando, de maneira regular e sistemática, no atendimento à população do Guará. A Minimaratona dos "14 km. do Guará"; ruas e manhãs de lazer; campanhas de medicina preventiva; ação comunitária e outras atividades nos campos da saúde, da educação, do esporte, do lazer e da cultura comprovam que o SESC-DF está correndo lado a lado com o Guará rumo a dias cada vez melhores. E haja fôlego para acompanhar essa corrida. Nós, do SESC-DF, temos.

Administração NEWTON ROSSI

# Craque que deu título ao Botafogo é do Guará

Carlos Alberto Dias, aquele que fez o gol que deu o título de bicampeão carioca ao Botafogo em cima do Vasco, vem confirmar que o Guará é o maior celeiro de craques do Distrito Federal. Além de Carlos Alberto, daqui saíram o zagueiro Euzébio e o meio-campo Zé Maurício que estão jogando na Bélgica, o meio-campo Jânio, eleito por três vezes consecutivas o melhor jogador ao Campeonato do Equador, Moura, ponta direita titular do São José, e o centroavante Tico, recentemente comprado pelo Internacional de Porto Alegre.

Carlos Alberto Dias, que já foi pivô de uma briga pelo seu passe entre o Flamengo e o Botafogo, é brasileiro e veio para o Guará com cinco anos de idade para morar na QE 13, onde estão ainda os seus pais Antonio Carlos Costa Dias, o seu Toninho, e dona Marilda, e o seus irmãos. Desde cedo, mostrou gosto pelo futebol, e segundo sua mãe, fugia com a bola para não estudar.

Começou no futebol profissional no Brasília E. Clube, por quem foi bicampeão de infantil do DF. De lá, foi levado pelo olheiro Veneno para o Matsubara do Paraná. Pelo clube paranaense duas vezes a Taça São Paulo de Futebol Júnior, e por suas atuações foi convocado para a Seleção Brasileira da categoria, chegando a ser o artilheiro de um torneio realizado no Qatar entre Brasil, Uruguai, Alemanha Ocidental, Egito, Marrocos e o time da casa.

Jogou depois dois anos no Fujita do Japão, ficou uma temporada no XV de Jaú, e depois voltou ao Matsubara, de onde saiu para o Curitiba emprestado pelo empresário japonês Nabuo Naya, dono do seu passe, e pai do ponta Kazu que jogou recentemente no Santos.

Carlos Alberto Dias se destacou no Campeonato Brasileiro de 89, jogando pelo Coritiba, despertando o interesse de vários grandes clubes brasileiros, principalmente do Flamengo, que o contratou ao empresário. Carlos Alberto assinou um pré-contrato com o Flamengo, segundo sua mãe "forçado pelo empresário", posou com a camisa do clube. Alertado de que o Coritiba, em briga com



Carlos Alberto Dias, campeão pelo Botafogo, e seus pais no Guará

Nabuo Onaya, havia fixado o passe do jogador na Federação Paranaense, Emil Pinheiro, diretor de futebol do Botafogo e dono de seu meio time, depositou o valor do passe e levou Carlos Alberto para o alvinegro. O Flamengo esperneou, ameaçou acabar com a carreira do jogador, mas depois desistiu.

Mãe é a maior fã

Dona Marilda é maior fã do filho,

e coleciona todos os troféus e prêmios ganhos por ele. Guarda com orgulho um álbum bem organizado da carreira de Carlos Alberto, com fotos e recortes.

Mas a mãe sabe que dificilmente o filho famoso voltará a morar no Guará. "Ele gosta muito do Paraná, onde mora sua noiva, e onde mais investe o que ganha com o futebol", diz ela. As férias, porém, ele tem passado junto com a família, no Guará.

## C.R. Guará monta time através de escola de futebol

Cansado de ser trampolim para jogadores que querem se projetar, e outros em final de carreira que apenas carregam a fama, o C.R. Guará resolveu partir para uma tática diferente. Com a ajuda de um estudioso do futebol e autor do projeto, o Guará passa a formar os seus times a partir de uma escola de futebol.

O projeto funciona: uma comissão técnica, liderada pelo José Monteiro, de Uberlândia, ex-jogador profissional, com ajuda do técnico Josemar Macedo, passa a observar todos os jogadores indicados ao clube por olheiros, nos seus próprios locais onde foram revelados em vez de trazê-los para ser testados no clube. Se aprovados, são trazidos para a concentração do Guará, no estádio do Cave, e passam a receber ajuda de custo de dois salários-mínimos, comida, assistência médica e odontológica. Treinam em período integral, e após o "curso", assinam contrato profissional com o clube.

Será assim que o Guará montará o time que disputará o campeonato brasileiro do próximo ano. Segundo Wander Abdalla, presidente do Guará, o projeto tem tudo para dar certo, e é a melhor forma do clube montar o seu time sem competir com Tiradentes e Gama, "que inflacionaram os salários do futebol brasileiro".

## A classificação do ciclomotor

Após a quarta etapa do Campeonato de Ciclomotores do Distrito Federal, modalidade, inventada no Kartódromo do Guará, a classificação continua sendo liderado por Serginho Vianna na categoria Standard e Sandro Eduardo na Fórmula. Claudine de Barros lidera a feminina.

A próxima corrida será dia 2 de setembro, depois 23 de setembro, 7 de outubro, 4 e 25 de novembro, e 9 de dezembro, no Kartódromo do Guará.

Na hora de instalar, consertar,  
reformular um produto

Brastemp, chame quem mais entende.

Venda de peças e  
acessórios Brastemp

QE-28 bloco A lojas 14/18

Fones: 567-1322 - 567-1599 - 567-1156

# SERV LAV

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ELETRODOMÉSTICOS  
SERVIÇO AUTORIZADO BRASTEMP

**SAB**   
Serviço Autorizado  
**Brastemp** Peças Genuínas